

857
a

Relatório Fundamentado CPC 27 ICPC 10
COPRA INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.



858
[Handwritten signature]

Campinas, 10 de julho de 2013.

Ilmos.

Srs. Dirigentes e Administradores

COPRA INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.

Prezados Senhores,

CONSULCAMP AUDITORIA E ASSESSORIA LTDA., CRC 2SP010626/O-4, representada pelo seu administrador, técnico responsável, **RICARDO LOPES CARDOSO,** brasileiro, casado, contador, CRC-SP 1SP209997/O-8 e **LUIZ CLÁUDIO GIACIANI,** brasileiro, casado, engenheiro, CREA 060063922-5 e corretor de imóveis, CRECI 30.360-2, devidamente credenciado no IBAPE-SP, Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia.

Todos estabelecidos à Rua Conceição nº 233, Centro, Campinas- SP, peritos distinguidos com a designação de V.Sas. para avaliar o valor justo e as vidas úteis aplicáveis aos bens móveis da seguinte empresa:

| <i>Empresa</i> | <i>Unidade</i> |
|---|----------------------|
| COPRA INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA. | Matriz – Sumaré (SP) |

Situada na Rodovia Anhanguera, km 112, município de Sumaré, Estado de São Paulo, tendo procedido aos estudos e diligências que se fizeram necessárias ao bom desempenho de suas funções, apresentam as conclusões a que chegaram consubstanciadas por meio deste relatório fundamentado, estruturado da seguinte maneira:

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheira Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



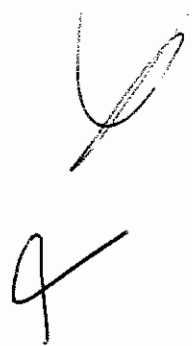
859
2

Estrutura do Trabalho

- I. Introdução;
- II. Objetivos do Trabalho;
- III. Bens Objeto de Análise;
- IV. Cronograma de Trabalho;
- V. Metodologia do Trabalho;
- VI. Resultados dos Trabalhos;
- VII. Considerações Finais;
- VIII. Termo de Encerramento.
- IX. Bibliografia

Anexos

- Anexo I – Relação analítica dos Ativos;
- Anexo II – Fotos dos bens vistoriados;
- Anexo III – Normas utilizadas para avaliação;
- Anexo IV – Currículos dos Avaliadores.



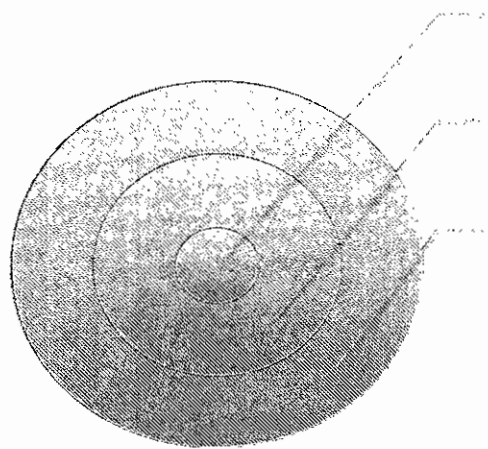
862

I. Introdução

Com as alterações da legislação societária brasileira proporcionadas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 essencialmente as disposições contábeis, novas práticas e critérios de avaliação de Ativos e passivos foram introduzidos anteriormente, não abordados pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76.

Adicionalmente objetivando a convergência às normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standard*) novas regulamentações foram emitidas principalmente durante os anos de 2008 e 2009 pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) através de seus pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas.

Nesse contexto, uma das importantes mudanças é o critério de avaliação do Ativo Imobilizado, a depreciação e suas respectivas formas de cálculo sendo que a nova lei estabelece que as depreciações e amortizações do imobilizado devem ser efetuadas com base na vida útil econômica dos bens, todavia, com a adoção a partir do exercício iniciado em 01.01.2010.



Lei. 11.638/07
Depreciação com base na vida útil econômica dos bens.

CPC 27 de jun.09 (IAS 16) Ativo Imobilizado
(Disposições sobre métodos e critérios)

ICPC 10 Aplicação Inicial do CPC 27
(Menção sobre critérios de avaliação e avaliadores)

Handwritten mark resembling a stylized '4' or 'y'.

Handwritten mark resembling a stylized '4' or 'y'.

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vilo Olimpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadro H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

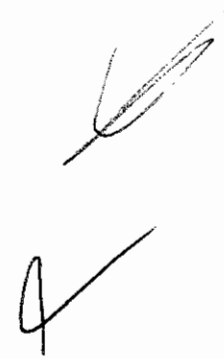
RECIFE
Av. Conselheira Aguiar 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



No Brasil, comumente, as organizações utilizam as taxas de depreciação fixadas pela legislação tributária federal sendo fator determinante para definir a vida útil dos bens, art. 310 do RIR/99. A mudança no critério deixa a forma legal disposta na legislação tributária procurando representar contabilmente a essência do uso do bem.

Operacionalmente, com base nos novos critérios aplicáveis ao Ativo Imobilizado, o valor justo e o valor residual deverão estar respaldados por relatório fundamentado, emitido por especialistas que tenham experiência, competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens. (Base ICPC 10).

862

CAMPINAS

Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO

Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vilo Olímpio
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA

Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE

Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



II. Objetivos do Trabalho

Com base na metodologia empregada pelos avaliadores especialistas, o presente trabalho teve como objetivos exclusivos apresentar os valores justos e as vidas úteis, a qual será base para o cálculo de depreciação e consequente registro contábil dos bens da COPRA INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA, contemplando as máquinas, equipamentos, veículos, móveis e utensílios e demais classes relacionadas no anexo I desse relatório.

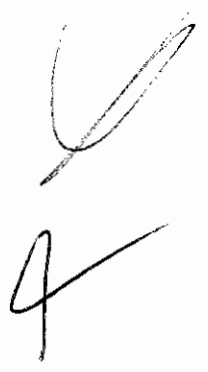
O presente relatório fundamentado visa atender as disposições do CPC 27 – Ativo Imobilizado e premissas do ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43.

1. De acordo com o CPC 27, o método de depreciação reflete o padrão de consumo pela entidade dos benefícios econômicos futuros.
2. De acordo com o CPC 27, valor justo é o valor pelo qual um Ativo pode ser negociado entre as partes interessadas, conhecedoras do negócio e independentes entre si, com ausência de fatores que pressionem para a liquidação da transação ou que caracterizem uma transação compulsória.
3. Procurou-se justificar as conclusões fornecendo-se as bases para julgamento dos critérios e dos elementos que pareceram indispensáveis à perfeita compreensão dos resultados, embora se evitando a descrição e fundamentação muito prolixa dos dados coligidos e analisados.
4. No presente trabalho, assume-se que a documentação oferecida e levantada esteja correta e que as informações fornecidas por terceiros foram de boa fé e são confiáveis.
5. Na presente avaliação não serão assumidas responsabilidades sobre a matéria legal ou de engenharia, excluídas ou implícitas no exercício da função a que foi designada, principalmente estabelecidos em leis, códigos ou regulamentos próprios.

6. Não foram efetuadas investigações específicas no que concerne a defeitos em documentações fornecidas, por não se integrarem ao escopo deste trabalho.

863
ey

7. A mencionada unidade de negócio foi visitada, os bens foram inspecionados fisicamente, bem como, foram avaliados os planos de manutenção, utilização e especificações técnicas de aplicação.



CAMPINAS

Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - cont. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO

Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA

Rua 36, 130 - Quadro H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE

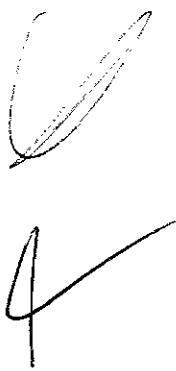
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



864


III. Bens Objeto de Análise

Para avaliação, os bens que foram submetidos à vistoria, estão em lista no anexo I, pressupostamente existentes em cada localidade, a qual foi utilizada como base para a realização de todos os procedimentos dos trabalhos, sendo que qualquer possível variação dos dados constantes no anexo I desse relatório, para o módulo do sistema do Ativo imobilizado, bem como, contabilidade não constituíram objeto do trabalho.



CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142





865
2

IV. Cronograma de Trabalho

O presente trabalho de avaliação do método de depreciação e das vidas úteis residuais foi procedido durante o mês de julho de 2013, com visitas físicas dos especialistas às unidades de negócio de acordo com a localização dos bens. As visitas foram divididas da seguinte maneira:

- **Visita para Inspeção Física dos Bens:** Inspeção física técnica (vistoria) dos bens, levantamento fotográfico dos Ativos imobilizados a serem avaliados, avaliação dos procedimentos e práticas aplicadas à manutenção dos ativos imobilizados.

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - cont. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



866
[Handwritten signature]

V. Metodologia do Trabalho

Como base para avaliação foram levadas em consideração as seguintes premissas:

- a) **antecedentes internos:** investimentos em substituições dos bens, informações relacionadas à sobrevivência dos Ativos, informações contábeis, especificações técnicas e inventários físicos existentes;
- b) **antecedentes externos:** informações referentes ao ambiente econômico onde a entidade opera novas tecnologias, benchmarking, recomendações e manuais de fabricantes e taxas de vivência dos bens;
- c) **estado de conservação dos bens:** informações referentes à manutenção, falhas e eficiência dos bens.

Na metodologia de trabalho adotada, para levantamento das premissas descritas, foram levados em consideração os seguintes procedimentos:

A) Estrutura do Trabalho

A estrutura do trabalho foi desenvolvida conforme os tópicos abaixo:

1) Avaliação física (vistoria) e levantamento fotográfico dos Ativos imobilizados, com o objetivo de:

- a) Constatar a existência física dos Ativos;
 - b) Levantar as condições de operação dos Ativos (quantidade de turnos, tipo de operação e o ambiente no qual o Ativo está localizado);
 - c) Avaliar o estado de conservação e as condições de manutenção dos Ativos, visando identificar avarias aparentes e/ou problemas durante a operação dos mesmos, tais como: rachaduras, trincas e indícios de vazamentos em edifícios, ou barulhos indesejáveis e vazamentos aparentes em máquinas e equipamentos.
- [Handwritten signature]*

867


2) Análise dos procedimentos e práticas aplicadas à manutenção dos Ativos imobilizados, com o intuito de avaliar a abrangência e os tipos de manutenção que os Ativos são submetidos.

3) Determinação da vida útil remanescente dos Ativos imobilizados.

4) Determinação do método de depreciação apropriado dos Ativos imobilizados, de acordo com a natureza e utilização de cada bem.

5) Atribuição do valor de mercado de cada bem.

6) Apresentação dos resultados.

B) Determinação da Vida Útil Remanescente

A vida útil de um Ativo pode ser definida como o prazo de utilização funcional de um bem, ou seja, definida em termos da utilidade esperada do Ativo para a entidade.

Para a determinação da vida útil de um Ativo, os fatores descritos abaixo foram considerados:

- Uso esperado do Ativo que é avaliado com base na capacidade ou produção física esperadas do mesmo;
- Desgaste físico normal esperado, que depende de fatores operacionais tais como o número de turnos durante os quais o Ativo será usado, o programa de reparos e manutenção do Ativo em uso, o cuidado e a manutenção do Ativo enquanto estiver ocioso;
- Obsolescência técnica ou comercial proveniente de mudanças ou melhorias na produção, ou de mudança na demanda do mercado para o produto ou serviço derivado do Ativo;
- Limites legais ou semelhantes no uso do Ativo, tais como as datas de término dos contratos relativos ao ativo.



C) Determinação do Método de Depreciação Apropriado dos Ativos Imobilizados, de acordo com a Natureza e Utilização de Cada Bem

868

O método de depreciação utilizado deve refletir o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros pela entidade e apropriar, de forma sistemática, o valor depreciable de um Ativo ao longo da sua vida útil. A seguir relacionamos os métodos de depreciação utilizados neste relatório:

- Método da Linha Reta ou Linear: resulta em despesa constante durante a vida útil do Ativo, caso o seu valor residual não se altere;
- Método dos Saldos Decrescentes: resulta em despesa decrescente durante a vida útil do Ativo;
- Método de Unidades Produzidas: resulta em despesa baseada no uso ou produção esperada.

D) Determinação do Valor Justo

De acordo com o CPC 27, valor justo é o valor pelo qual um Ativo pode ser negociado entre as partes interessadas, conhecedoras do negócio e independentes entre si, com ausência de fatores que pressionem para a liquidação da transação ou que caracterizem uma transação compulsória.

Os métodos básicos de cálculo a saber são:

1) Método Comparativo de Dados de Mercado

Consiste em se determinar o valor do bem pela comparação com outros similares através de seus preços de venda, tendo em vista as suas características semelhantes e admitindo-se que todos os que produzem a mesma renda tenham valor igual ou guardem a mesma proporcionalidade linear. No processo comparativo, entre o bem em exame e os pesquisados leva-se em consideração as características intrínsecas de cada um, e adaptando os mesmos às diversas condições através de fórmulas próprias.

[Handwritten signature]

2) Método de Custo

Baseia-se essencialmente na manipulação de orçamentos sumários ou pormenorizados, visando à obtenção do preço da construção ou do bem avaliado.

3) Método de Renda

Apura o valor do bem pela capitalização de sua renda real, prevista ou líquida, como se fosse aplicada no mercado normal, mediante a utilização de taxas convenientes de renda e operação, dada a sua grande sensibilidade, posto que pequenas oscilações das taxas empregadas apresentam grandes variações, este método é particularmente indicado para o controle dos demais.

4) Método em Aplicação no Caso:

No caso em questão foi empregado o método e critério mais recomendado, a saber: Método Comparativo de Dados de Mercado para a avaliação dos bens em geral.

• Valor dos Móveis, Utensílios, Equipamentos de informática e demais Classes

Na determinação do valor justo dos Ativos imobilizados, a metodologia adotada será com base na ABNT NBR 14653-5 que visa detalhar e complementar os procedimentos gerais estipulados na ABNT NBR 14653-1, que é a norma-guia nos aspectos que dizem respeito à avaliação de máquinas, equipamentos, instalações e bens em geral.

Além dos procedimentos para as avaliações destes bens, apresenta procedimentos específicos para a avaliação de valores em risco, avaliação para comércio exterior e reavaliação para Ativos imobilizados.

Efetuando um comparativo entre as definições contidas no CPC 27 e nas Normas ABNT NBR 14653, podemos considerar que valor justo e valor de mercado possuem o mesmo significado.

869

4

E) Apresentação dos resultados

Os Ativos imobilizados estão divididos nas seguintes classes de Ativos: máquinas, equipamentos, veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios.

Para cada classe de Ativos, foi estimada uma faixa de vida útil esperada, de acordo com os fatores descritos no tópico anterior, utilizando as tabelas de estimativas indicadas pelo Instituto Brasileiro de Avaliação e Perícias de Engenharia (IBAPE), conforme tópico IX – Bibliografia.

O IBAPE é a entidade Brasileira que congrega os Institutos Estaduais filiados, constituídos de Engenheiros, Arquitetos, Agrônomos e Empresas que atuam na área de Avaliações e Perícias de Engenharia, tendo por objetivo, entre outros, a difusão de informações e avanços técnicos, e também elaborar normas relativas às avaliações e perícias de Engenharia.

Assim, na determinação da vida útil de cada Ativo, dentro de cada classe apresentada, foram levados em conta os seguintes aspectos, conforme a tabela abaixo:

| Classe de Ativo | Vida útil estimada | Aspectos avaliados |
|-----------------------------|--------------------|---|
| Móveis e Utensílios | 10 anos | a) Quantidade de turnos de trabalho que o Ativo é submetido; b) Ambiente onde o Ativo está localizado; c) Estado de conservação do Ativo, a fim de identificar pontos de oxidação, partes e/ou peças ausentes ou avariadas e outros; d) Condições de manutenção do Ativo, a fim de identificar barulhos indesejáveis, vazamentos e outros. |
| Equipamentos de Informática | 05 anos | a) Estado de conservação do Ativo; b) Tipo de utilização do Ativo; c) Índice de obsolescência. |
| Máquinas e Equipamentos | 10 a 20 anos | a) Idade do Ativo; b) Estado de conservação do Ativo. |
| Veículos | 10 anos | a) Idade do Ativo; b) Estado de conservação do Ativo; c) Tipo de utilização do Ativo (diretoria, uso geral e transporte de carga ou pessoas). |

F) Considerações sobre as Práticas de Manutenção dos Ativos Imobilizados

871
OC

Durante nosso trabalho de avaliação física (vistoria) dos Ativos imobilizados, pudemos observar que a COPRA INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA, possui práticas aplicadas, onde foi possível constatar que, operacionalmente, a empresa mantém seus bens em bom estado de funcionamento, com localizações apropriadas para o desenvolvimento de suas funções, não tendo exposição a agentes destruidores, entre outros fatores, que na prática evidenciam a manutenção preventiva de todos os tipos de bens.



CAMPINAS

Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - cont. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO

Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Via Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA

Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE

Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



872
OC

VI. Resultados dos Trabalhos

1) Vida Útil Remanescente dos Ativos Imobilizados

a) Móveis e Utensílios: os móveis e utensílios vistoriados estavam em utilização, em locais adequados e em bom estado de conservação e manutenção, as vidas úteis de cada bem estão dispostas no anexo I.

| Vida útil Remanescente | Justificativa |
|------------------------|---|
| 10 anos | Móveis e utensílios estão em bom estado de conservação. |

b) Equipamentos de Informática: os equipamentos de informática vistoriados estavam em funcionamento, em locais adequados e em bom estado de conservação e de manutenção, as vidas úteis de cada bem estão dispostas no anexo I.

| Vida útil Remanescente | Justificativa |
|------------------------|--|
| 5 anos | Máquinas com médio nível de obsolescência. |

c) Máquinas e equipamentos: as máquinas, aparelhos e equipamentos vistoriados estavam em funcionamento, em locais adequados ao seu tipo de processo, e em bom estado de conservação e de manutenção, as vidas úteis de cada bem estão dispostas no anexo I.

| Vida útil Remanescente | Justificativa |
|------------------------|--|
| 10 anos | Máquinas em bom estado de conservação e com índice médio de obsolescência. |
| 20 anos | Máquinas em bom estado de conservação e com índice baixo de obsolescência. |

d) Veículos: o veículo vistoriado está em bom estado de conservação, a vida útil do mesmo está disposta no anexo I.

| Vida útil Remanescente | Justificativa |
|------------------------|--|
| 10 anos | Veículos em regular estado de conservação. |

OC

2) Depreciação por Classe de Ativo

873
04

O método de depreciação utilizado deve refletir o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros pela entidade e apropriar, de forma sistemática, o valor depreciável de um Ativo ao longo da sua vida útil. De acordo com os métodos de depreciação dispostos neste relatório o método de depreciação que foi apropriado para cada classe de Ativo está descrito na tabela abaixo:

| Classe de Ativo | Método de depreciação |
|------------------|-----------------------|
| Todas as Classes | Linha Reta ou Linear |

3) Determinação do Valor Justo

As máquinas, equipamentos, móveis, utensílios, veículos e equipamentos de informática, objetos da presente avaliação se encontram em pleno funcionamento, em locais adequados ao tipo de utilização da interessada, e em bom estado de conservação.

Na determinação do preço considerou-se o critério de preço de mercado, nas condições de funcionamento verificadas. Todos os bens, e os valores atribuídos estão relacionados no anexo I do presente relatório, sendo que o valor total é de R\$ 6.207.067,46 (Seis milhões, duzentos e sete mil, sessenta e sete reais e quarenta e seis centavos).

9

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - cont. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Maristo
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



824
CE

VII. Considerações Finais

Conforme consta nos itens anteriores, o **valor total atual de mercado dos bens reavaliados**, de propriedade da **COPRA INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.**, para fins de avaliação a valor de mercado, válido para a data base de julho de 2013, é de **R\$ 6.207.067,46 (Seis milhões, duzentos e sete mil, sessenta e sete reais e quarenta e seis centavos)**.

Os signatários atestam não terem no presente, tampouco almejam para o futuro, quaisquer interesses nos bens objetos da presente avaliação e/ou vantagens com relação à matéria envolvida no presente trabalho.

O presente trabalho representa todas as condições limitativas impostas no item 1 anterior, que afetam as análises e conclusões contidas no mesmo.

Os honorários profissionais contratados não estão de forma alguma sujeitos às conclusões deste Laudo.



CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



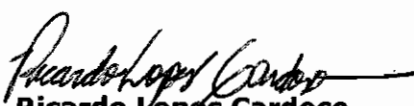
VIII. Termo de Encerramento

875
CV

O presente laudo foi compilado em anverso, com todas as páginas devidamente conferidas e rubricadas, sendo a última datada e assinada pelos signatários.

Acompanham 04 (quatro) anexos.

Campinas, 10 de julho de 2013.


Ricardo Lopes Cardoso
Contador CRC-SP 1SP209997/O-8


Luiz Cláudio Giaciani
CREAA 060063922-5
Engenheiro Civil

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



IX. Bibliografia

876
CC

- Tabela de Vida Útil Alemã (de Caliqua) – Fonte: José Gil Chede – Curso de Avaliações de Máquinas – X COBREAP.
- Tabelas com dados observados em canteiros de obras brasileiras – Fonte: José Gil Chede – Curso de Avaliações de Máquinas – X COBREAP.
- Períodos sugeridos para vida útil – Fonte: Rogério Bustamante – Avaliação de complexos industriais – Editora Forense.
- Vida útil para cálculo de depreciação e obsolescência – (Extraído do Boletim F do Serviço de Rendas Internas do Departamento do Tesouro dos EUA).
- Vida útil estimada – Segundo estudos desenvolvidos pelo Engº Osório Accioly Gatto.
- Vidas Úteis – Fonte: Engº Vitor Carlos Fillinger – Avaliações para garantias – Editora PINI.

CAMPINAS

Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO

Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA

Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - 31 Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE

Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



877
de

Anexo I – Relação analítica dos Ativos

CAMPINAS

Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO

Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vilo Olimpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA


Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE

Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



| Descrição | Valor Justo (R\$) | Vida Útil (anos) |
|--|-------------------|------------------|
| EMPILHADEIRA HYSTER MOD H55XM C/ TORRE - GLP | 35.000,00 | 10 |
| EMPILHADEIRA HYSTER FORTIS 1.8 C/ TORRE - GLP | 40.000,00 | 10 |
| EMPILHADEIRA DAEWOO G25S C/ TORRE - GLP | 20.000,00 | 10 |
| BALANCA RODOVIÁRIA ELETRONICA LIDER DE 60.000 KG SERIE: 24184, COM ESTRUTURA E PATIO DE ACESSO | 200.000,00 | 20 |
| CALDEIRA PONTIM OLEO/DIESEL ANO 1975 | 30.000,00 | 20 |
| CALDEIRA TENGE A OLEO/GLP TIPO H3 55/10 | 55.000,00 | 20 |
| TANQUE EM AÇO CARBONO, DE AQUECIMENTO DE ÓLEO | 1.000,00 | 15 |
| MAQUINA DE CORTE DE SABÃO EM PEDRA | 3.000,00 | 10 |
| MAQUINA SOLDA PRO 250 BILDER / DISCO DIAMANTADO 9"... | 350,00 | 5 |
| MAQUINA SOLDA ELETRICA GRANDE | 350,00 | 5 |
| PROJETO DE CENTRAL DE INCENDIO | 10.000,00 | 20 |
| ESMERIL DE COLUNA MÉDIO | 500,00 | 5 |
| ESMERIL DE COLUNA PEQUENO | 300,00 | 5 |
| PRENSA HIDRÁILICA 15T | 600,00 | 5 |
| TANQUE EM AÇO CARBONO - 2.000L - C/ BALANÇA ACOPLADA | 3.000,00 | 15 |
| TANQUE EM AÇO CARBONO - 500L - C/ BALANÇA ACOPLADA | 1.000,00 | 15 |
| 2 REATORES EM AÇO INOX DE 10000 LTS CADA | 120.000,00 | 20 |
| TANQUE INOX MINI 35L GHELPLUS - REATOR DE TESTES | 600,00 | 15 |
| REATOR EM AÇO INOX DE 1000 LTS | 12.000,00 | 20 |
| 1 TANQUE DE AÇO CARBONO P/ 10.000 LITROS COM BOMBA... | 6.000,00 | 15 |
| 1 REATOR DE 5.000 LITROS COM MOTOR REGISTRO BOMBA E... | 40.000,00 | 15 |
| TANQUE DE AÇO CARBONO COM 6.000 LITROS COM BOMBA | 6.000,00 | 15 |
| MISTURADOR BORGMAN | 20.000,00 | 10 |
| TANQUE EM CONCRETO REVESTIDO EM AÇO CARBONO - C/ SERPENTINA A VAPOR | 10.000,00 | 15 |
| BALANCA LUCASTEC CP 300 KG ELETRONICA | 600,00 | 10 |
| BALANCA ELETRONICA MOD. MF B - 15 KG | 500,00 | 10 |
| BOMBA HUSKY 307 / BOMBA HUSKY 515 | 2.000,00 | 10 |
| 1 TANQUE DE AÇO CARBONO P/ 10.000 LITROS COM BOMBA,... | 6.000,00 | 15 |
| 1 TANQUE DE AÇO CARBONO P/ 10.000 LITROS COM BOMBA... | 6.000,00 | 15 |
| TORRE DE SOPRAGEM (SPRAY DRYING) - CPC 10 | 500.000,00 | 20 |
| ESTEIRA DE CORREIA - 5,0 MTS | 5.000,00 | 15 |
| PENEIRA PYA-2.10/30 COMPLETA 4MM FIO 0,8 MM - CPC 10 | 20.000,00 | 10 |
| 2 TALHAS ELETRICAS BAMBOZZI PARA 1000 KGS - CPC 10 | 10.000,00 | 10 |
| 2 TALHAS ELETRICAS BAMBOZZI PARA 500 KGS - CPC 10 | 10.000,00 | 10 |
| ESTEIRA DE CORREIA - 2,0 MTS | 200,00 | 15 |
| ROSCA DE LIMENTACAO DE POS COM MONTAGEM - 6,0 MTS | 18.000,00 | 15 |
| PENEIRA VIBRATÓRIA PEQUENA | 15.000,00 | 10 |
| ESTEIRA DE CORREIA - 10,0 MTS | 10.000,00 | 15 |
| TRANSPALETE 2200 KM 530x1150 RODA NYLON | 700,00 | 5 |
| PALETEIRA HIDRAULICA 2,5T 1150x685 HIRA | 700,00 | 5 |
| EPT-20-13M STANDARD - PALETEIRA ELETRICA HANGCHA 1.3T... | 7.000,00 | 10 |
| TRANSPALETE TM 2220 | 700,00 | 5 |
| PALETEIRA / PREGO / REBITE | 700,00 | 5 |
| SISTEMA PRISCELL P/ ESTAB. DE PALETES MODELO ACF 200B | 8.000,00 | 10 |
| PENEIRA VIBRATÓRIA PEQUENA | 15.000,00 | 10 |
| PENEIRA VIBRATÓRIA MÉDIA | 20.000,00 | 10 |
| ESTEIRA DE CORREIA - 4,0 MTS | 4.000,00 | 15 |
| ESTEIRA DE CORREIA - 4,0 MTS | 4.000,00 | 15 |
| GLP TRATOR AGRALE 4100 - AMARELA - DIESEL | 28.000,00 | 20 |
| CARRO HIDRAULICO PL-2000 | 700,00 | 5 |
| CARRETA BIDIRECIONAL 03 TON | 15.000,00 | 10 |
| MAQUINA DE COSTURA PARA SACOS OTIMAG | 1.000,00 | 5 |
| BALANCA MARCA BALMAK MOD BK 300 GC ELETRONICA | 600,00 | 10 |

 878


CAMPINAS
 Centro Empresarial Conceição
 Rua Conceição, 233 - Centro
 23º andar - conj. 2303
 CEP 13010-916
 Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
 Edifício E-Tower Funchal
 Rua Funchal, 418
 35º andar - Vila Olímpia
 CEP 04551-060
 Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
 Rua 36, 130 - Quadra H-18
 Lote 07 - St. Marista
 CEP 74150-240
 Tel: 62 3541 0184

RECIFE
 Av. Conselheiro Aguiar, 456
 5º andar - Boa Viagem
 CEP 51011-030
 Tel: 81 3038 7142


| Descrição | Valor Justo (R\$) | Vida Útil (anos) |
|---|-------------------|------------------|
| ENFARDADEIRA VERTICAL / BALANCA LINEAR - ULTRA VS-400 / MXLP 03 | 400.000,00 | 15 |
| EQUIPAMENTO PARA EMPACOTAMENTO BASICO COM... | 52.000,00 | 15 |
| ESTEIRA DE CORREIA - 4,0 MTS | 4.000,00 | 15 |
| BALANCA CAP 15 KG ELETRONICA S.4285 | 500,00 | 10 |
| APLICADOR DE ADESIVOS HOT MELT MOD. MASTERGAN JR... | 45.000,00 | 10 |
| SELADORA DE CAIXAS | 5.000,00 | 10 |
| TINTA PRETA P/ W400MLONU1950 / IMPRESSORA CRAYON... | 3.800,00 | 10 |
| IMPRESSORA 9020 1GE / PEDESTAL COMPLETO ACO INOX... | 15.000,00 | 10 |
| 04 CAIXAS DAGUA FORTLEV 5.000 LTS / 02 CAIXA DAGUA FORTLEV 15.000 LTS | 12.000,00 | 15 |
| ESTEIRA DE CORREIA RESERVA - 3,0 MTS | 3.000,00 | 15 |
| ESTEIRA DE CORREIA RESERVA - 3,0 MTS | 3.000,00 | 15 |
| ESTRUTURA DE PLATAFORMA PARA ACESSOS AOS TANQUES | 3.000,00 | 15 |
| ROTULADORA AUTOADESIVO PLANA | 50.000,00 | 15 |
| ROTULADORA AUTO ADESIVO PLANA 2 CABECOTES AGILE... | 50.000,00 | 15 |
| APLICADOR DE ADESIVOS HOT MELT / MOD. MASTERGAN 15... | 10.000,00 | 15 |
| APLICADOR DE ADESIVO HOT-MELT MOD MASTERCAN - CPC 10 | 10.000,00 | 15 |
| IMPRESSORA 9020 1GE / PEDESTAL COMPLETO ACO INOX... | 10.000,00 | 10 |
| IMPRESSORA 9232 1.1G / CABO DE ALIMENTACAO NG PADRAO... | 15.000,00 | 10 |
| 01 MAQUINA ENVASADORA BETA C 03/03 BR C/ CABINE DE... | 100.000,00 | 15 |
| MAQUINA DE FECHAR CAIXAS SM8 - CPC 10 | 5.000,00 | 10 |
| ENCHEDIEIRA USADO / ENVASAEIRA USADO / ESTRUSORA... | 8.500,00 | 10 |
| IMPRESSORA DE LOTES PARA CAIXAS | 8.000,00 | 10 |
| BALANCA MARCA BALMAK - 300,0 KG | 600,00 | 10 |
| BANQUETA SEMI-SENTADO ERGONOMICA MOVEL | 400,00 | 10 |
| FITA DE ARQUEAR 13X0,80 / SELO METALICO / CONJUNTO... | 300,00 | 10 |
| SELADORA MH600 | 2.000,00 | 10 |
| CONVERSOR DE FREQUENCIA | 800,00 | 10 |
| BOMBA THEBE / VALVULA ESFERA / NIPLE DUPLO / BUCHA... | 400,00 | 10 |
| BALANCA MARCA BALMAK - 300,0 KG | 600,00 | 10 |
| RALADOR DE QUEIJO / COCO-SIRE FILIZOLA | 400,00 | 10 |
| 30CV2P160L - 220 | 850,00 | 10 |
| DINAMOMETRO MARCA LIDER | 2.000,00 | 15 |
| TALHA ELETRICA 1000KG X 4MTS TROLE ELETRICO CABO A... | 3.500,00 | 15 |
| SEUPER LADDER / ULTIMATE LADDER PLATAFORMA | 1.000,00 | 15 |
| TRITURADOR / MACEIRA ACO INOX P/ 500KILOS / MACEIRA... | 1.200,00 | 10 |
| TALHA ELETRICA 1000KG 220V | 800,00 | 15 |
| REGULADOR PRESSAO OXIGENIO P/ CILINDROS / TALHA... | 1.500,00 | 10 |
| MAQ EMBALAGEM - MZ 5000 OLUS SERIE 21 MOD 2010 NR 2851CF CONTR... | 80.000,00 | 15 |
| MAQUINA DE FABRICAR SABONETE MARCA BRITANIA CF... | 230.000,00 | 15 |
| SISTEMA DE TRANSFERENCIA DE POS E GRAOS CONTR... | 75.000,00 | 10 |
| ESMERILHADEIRA 7 GWS 20 NF 234.239 | 200,00 | 5 |
| SOPRADOR TERMICO SKIL NF 245.108 | 80,00 | 5 |
| ESMERILHADEIRA 7 GWS NF 245.108 | 200,00 | 5 |
| MOTOSSERRA GAS NF 248.047 | 500,00 | 10 |
| LAVA OLHO DE EMERGENCIA | 200,00 | 5 |
| LAVAD HD 600 PRATICA 220V | 500,00 | 10 |
| SECADOR DE AR COMPRIMIDO | 1.800,00 | 10 |
| FILTRO BOMBA | 400,00 | 10 |
| BALANCA ELETRONICA MOD. B | 600,00 | 10 |
| IMPRESSORA / SUPORTE / FOTOCELULA / SUPORTE | 8.500,00 | 10 |
| ESTEIRA MASIPACK ESTEIRA CORRUGADA - 3,5 MTS | 3.500,00 | 15 |
| ESTEIRA MASIPACK ESTEIRA - 3,5 MTS | 3.500,00 | 15 |
| ESTEIRA MASIPACK ESTEIRA - 1,0 MTS | 1.000,00 | 15 |

 877


CAMPINAS
 Centro Empresarial Conceição
 Rua Conceição, 233 - Centro
 23º andar - conj. 2303
 CEP 13010-916
 Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
 Edifício E-Tower Funchal
 Rua Funchal, 418
 35º andar - Vila Olímpia
 CEP 04551-060
 Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
 Rua 36, 130 - Quadra H-18
 Lote 07 - St. Marista
 CEP 74150-240
 Tel: 62 3541 0184

RECIFE
 Av Conselheiro Aguiar, 456
 5º andar - Boa Viagem
 CEP 51011-030
 Tel: 81 3038 7142


| Descrição | Valor Justo (R\$) | Vida Útil (anos) |
|---|-------------------|------------------|
| GALPAO TIPO 2 AGUAS 25X45X06 | 220.000,00 | 20 |
| ESTRUTURA DE BASE, PISO PARA EMPILHADEIRAS, INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS DO GALPÃO | 180.000,00 | 20 |
| MISTURADOR DE PÓ C/ ESTRUTURA METALICA PARA BIGBAG | 25.000,00 | 15 |
| TALHA ELETRICA 1000KGS | 1.000,00 | 15 |
| BALANÇA MARCA WEIGHTTECH CAP 2000KG ELETRONICA PLAT... | 5.000,00 | 10 |
| MISTURADOR PEQUENO EM INOX | 4.000,00 | 15 |
| MOINHO PEQUENO MARCA TIGRE, COM PLATAFORMA | 8.000,00 | 15 |
| ELEVADOR DE ROSCA EM INOX 6 POL, 6,0 MTS | 18.000,00 | 15 |
| FORJA ELETRICA EM INOX | 1.500,00 | 10 |
| GERADOR DE 80 KVA DIESEL STEMAC COM MOTOR WMW 6... | 28.000,00 | 15 |
| GERADOR DE 135 KVA DIESEL STEMAC COM MOTOR MWM, 8Y | 40.000,00 | 15 |
| COMPRESSOR DE AR USADO MARCA WAYNE | 4.000,00 | 15 |
| COMPRESSOR WAYNE 97 PSI -10 HP | 4.000,00 | 15 |
| COMPRESSOR ROTORPLUS 40 HP 9 BAR 220/3/60HZ CF... | 40.000,00 | 15 |
| BARRAÇÃO EM LONA 25,0 X 50,0 MTS - ESTRUTURA METALICA, PISO PARA EMPILHADEIRAS E OUTROS | 950.000,00 | 20 |
| TRATOR DE GRAMA YARD MACHINE, 12,5 HP | 7.000,00 | 10 |
| BETONEIRA BM400L. / MOTOR TRIF. 2.0 CV | 800,00 | 10 |
| BALANCA DE 5KG | 500,00 | 10 |
| COMPRESSOR SCHULZ BRAVO | 1.200,00 | 10 |
| PH METRO DIGITAL BANCADA MICR. / ACIDO CLORIDRICO 0,02N | 950,00 | 10 |
| BALANCA MARTE / CAP.5,5KG / BALANCA BALMAK / CAP. 2,5KG... | 1.000,00 | 10 |
| BALANCA MARCA MARTE MOD 5.500c PRECISAO | 1.000,00 | 10 |
| BALANCA DE PRECISAO ACATEL | 1.200,00 | 10 |
| ESTUFA BACTER NF 43.710 | 650,00 | 10 |
| GRANOTEST BENTEL | 700,00 | 10 |
| ESTUFA | 700,00 | 10 |
| CHAPA DE AQUECIMENTO | 300,00 | 10 |
| DENSIMETRO | 300,00 | 10 |
| BATEDEIRA PLANETARIA 12L 06VELOC | 1.200,00 | 10 |
| ESTUFA | 650,00 | 10 |
| PH METRO DIGITAL BANCADA MICR. / ACIDO CLORIDRICO 0,02N | 950,00 | 10 |
| FORNO | 400,00 | 10 |
| CHAPA DE AQUECIMENTO | 300,00 | 10 |
| 02 TANQUES EM PVC 15000 LTS | 6.000,00 | 15 |
| TANQUE EM PVC 5000 LTS | 1.500,00 | 15 |
| COND. 12.000 BTUS FRIO CONSUL CCI12D 220V | 1.000,00 | 15 |
| PUXADOR ALCA 258 / PUXADOR ALCA 128 / METRIC MAX BASE... | 1.200,00 | 10 |
| APARADOR 1T. 2.00X0,50 / CADEIRA MINEIRA / MESA JANTAR... | 15.000,00 | 10 |
| BEBEDOURO 110 INOX COLUNA | 450,00 | 10 |
| METRIC TP MD = PT / METRIC MAX BASE APARADOR = PT | 720,00 | 10 |
| CORPORATE CADEIRA EXECUTIVA CORPOOE | 680,00 | 10 |
| G. ROUP. ST-GR-202 C CA/CA / G. ROUP. ST-GR-204 C CA/CA | 450,00 | 10 |
| LG 26LG 30R TV LCD 26 / LG 32LH 30FR TV LCD 32 FULL HD | 2.500,00 | 10 |
| MDREP-RELOGIO PONTO IP BARRAS C/ GUILHOTINA / TAXA DE... | 3.500,00 | 10 |
| METRIC TP MD 160X75 / CAREER CADEIRA EXECUTIVA | 400,00 | 10 |
| COND. AR 12BTU CF220 / 60HZ | 2.800,00 | 10 |
| CONVEX RACK CPU / METRIC MAX BASE MESA RET. / FILES... | 1.400,00 | 10 |
| ARQUIVO 04-C PRETO / ARQUIVO 04-C CINZA / ROUPEIRO... | 1.500,00 | 10 |
| METRIC MAX BASE MESA RET. / METRIC MAX TP. / LUXOR... | 1.900,00 | 10 |
| ARMARIO DE ACO MODELO PA-120 | 250,00 | 10 |
| CAFETEIRA ESSENZA MANUAL CF NESPRESSO CPS NESTLE LT | 500,00 | 10 |
| N/ AQUISICAO CF NF 208 MAURO | 600,00 | 10 |
| LAVADOURA BAST BWCRGA | 300,00 | 10 |

 880

CAMPINAS
 Centro Empresarial Conceição
 Rua Conceição, 233 - Centro
 23º andar - conj. 2303
 CEP 13010-916
 Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
 Edifício E-Tower Funchal
 Rua Funchal, 418
 35º andar - Vila Olímpia
 CEP 04551-060
 Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
 Rua 36, 130 - Quadra H-18
 Lote 07 - St. Marista
 CEP 74150-240
 Tel: 62 3541 0184

RECIFE
 Av. Conselheira Aguiar, 456
 5º andar - Boa Viagem
 CEP 51011-030
 Tel: 81 3038 7142


| Descrição | Valor Justo (R\$) | Vida Útil (anos) |
|---|-------------------|------------------|
| CONJ. MESAS E CADEIRAS | 300,00 | 10 |
| MICROONDAS PANASONIC | 80,00 | 10 |
| FORNO MICROONDAS CCE M-200E 20L 110V | 120,00 | 10 |
| GABINETE P/ LABORATÓRIO | 200,00 | 10 |
| MAQ DE CAFE MAGNIFICA | 1.500,00 | 10 |
| METRIC TP. MD. 160x75 = PT / METRIC MAX BASE MESA RET.... | 1.000,00 | 10 |
| MINI SYSTEM SONY MHC-GT222 | 950,00 | 10 |
| LG MONITOR 20" LED EE2050T-PN/AWZ | 950,00 | 10 |
| ROUPEIRO ACO 08-PG CH.26 PADRAO - S.A.MOVEIS | 500,00 | 10 |
| BEBEDOURO ELETR. P/GALAO MASTER INOX K-10 127V KARINA | 400,00 | 10 |
| ROUTINE CADEIRA ASSISTENTE | 1.900,00 | 10 |
| METRIC TAMPO MADEIRA 160X75 / METRIC MAX BASE MESA... | 4.500,00 | 10 |
| ESTANTE 26R20 2000X300X920 LEVE CZ RK | 350,00 | 10 |
| ARQUIVO ACO 04-PS CH 26 PRETO - ARTMOVEIS | 300,00 | 10 |
| ARQUIVO ACO 04-PS CH26 PRETO - ARTMOVEIS | 300,00 | 10 |
| AR CONDICIONADO 12BTU | 850,00 | 10 |
| HONDA NEW CIVIC SEDAN - BLINDADO | 60.000,00 | 10 |
| AERONAVE PREFIXO PT-ISO MOD LEAR-JET 25C NR SERIE 115... | 1.200.000,00 | 8 |
| CURSOR 450E33T TA C. LEITO CAMINHAO TRATOR IVECO... | 143.120,00 | 15 |
| VEICULO NOVO FIT LXL AT MY 2010 COMB:FLEX | 37.300,00 | 15 |
| SR FURGAO COR PRATA MARCA NOMA | 50.000,00 | 15 |
| FIT HONDA ANO 2005 MOD. 2005 | 22.500,00 | 10 |
| GM MONTANA CONQUIST | 19.800,00 | 10 |
| 4 TANQUES DE ARMAZENAGEM DE 20.000 LTS CADA - CPC 10 | 48.000,00 | 15 |
| TANQUE DE ARMAZENAGEM DE 50.000 LTS - CPC 10 | 20.000,00 | 15 |
| TANQUE DE ARMAZENAGEM DE 500.000 LTS - CPC 10 | 120.000,00 | 15 |
| 02 TANQUE DE ARMAZENAGEM DE 10.000 LTS - CPC 10 | 12.000,00 | 15 |
| REATOR EM AÇO INOX DE 5000 LTS - CPC 10 | 40.000,00 | 20 |
| IMPRESSORA TIPO JATO DE TINTA MOD. 4200 2LSS - CPC 10 | 4.093,94 | 10 |
| IMPRESSORA TIPO JATO DE TINTA MOS S7A - CPC 10 | 6.550,07 | 10 |
| 2 BOMBAS LINHA NE.60 MOTOR 5HP 6P - CPC 10 | 15.175,96 | 10 |
| 2 BOMBAS LINHA NE.40 MOTOR 3HP 6P - CPC 10 | 10.326,89 | 10 |
| MULTIFUNCIONAL PHOTOSMART C4780 HP / CABO LINDK USB... | 1.288,39 | 5 |
| HP MULTIFUNCIONA PHOTOSMART C4680 | 150,00 | 5 |
| SONY VAIO VGN P830A/W BRANCO INTEL | 1.014,70 | 5 |
| HP NY582AA#AC4 S6200BR SLIMLINE DU | 405,73 | 5 |
| COMP. AP A6/10BR S/MONIT. | 203,67 | 5 |
| MONITOR 18.5 W1943C-PF | 150,00 | 5 |
| MONITOR 18.5 W1943C-PF | 150,00 | 5 |
| NOTEBOOK INTEL B I268 | 500,00 | 5 |
| MONITOR 18.5 W1943C-PF | 150,00 | 5 |
| NOTEBOOK HP PAVILION | 800,00 | 5 |
| ROOTER WIRELES D-LINK | 100,00 | 5 |
| HP Q8081A OFFICE JET | 100,00 | 5 |
| HP DC 5700MT/DUAL CORE | 700,00 | 5 |
| INTERNET SERVER TRELIS / NO BREAK SMS NET WINER | 100,00 | 5 |
| MONITOR AOC LCD LED 185 AOC SLIM E 943FWSK... | 150,00 | 5 |
| 02 IMPRESSORAS HP CN 731 PHOTOSMART D110 ALLIN ONE... | 600,00 | 5 |
| COMPUTADOR | 600,00 | 5 |
| NOBREAK UPS 800VA FULL RANGE 220 V TS SHARA | 1.500,00 | 5 |
| CAIXA CENTRAL / PLACA DE RAMAL | 2.500,00 | 5 |
| NOBREAK 800VA SMS ST800BI STATION II 27390 | 300,00 | 5 |
| COMPUTADOR STARHOUSE | 700,00 | 5 |
| REF. ELECTROLUX RE 120 110V | 504,63 | 5 |
| CT 1000L PALETE FERRO | 3.600,00 | 10 |

CAMPINAS

 Centro Empresarial Conceição
 Rua Conceição, 233 - Centro
 23º andar - cont. 2303
 CEP 13010-916
 Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO

 Edifício E-Tower Funchal
 Rua Funchal, 418
 35º andar - Vila Olímpia
 CEP 04551-060
 Tel: 11 3521 7326


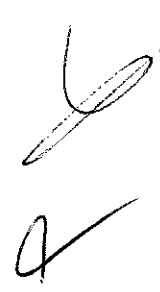
GOIANIA

 Rua 36, 130 - Quadra H-18
 Lote 07 - St. Marista
 CEP 74150-240
 Tel: 62 3541 0184

RECIFE

 Av. Conselheiro Aguiar, 456
 5º andar - Boa Viagem
 CEP 51011-030
 Tel: 81 3038 7142


| Descrição | Valor Justo (R\$) | Vida Útil (anos) |
|---|-------------------|------------------|
| TORNO BANCADA FIXO 8 FERRO NODULAR / REBOLO RETO... | 2.300,00 | 10 |
| BOMBA DE VACUO MODELO 107 TRIFASICA N.100914 | 2.000,00 | 10 |
| BOMBA NEMO MOD. NM063BY01L07V - COM ACIONAMENTO | 10.000,00 | 10 |
| EIXO AGITADOR DO REATOR EM ACO INOX | 10.000,00 | 10 |
| CT. 1000L PALETE FERRO | 3.883,94 | 10 |
| REDUTOR NOVO 12,5 | 3.234,83 | 10 |
| BOMBA DANCOR CHS-17 1.1/2 | 990,00 | 10 |
| PISTOLA MANUAL SPRAY | 594,94 | 10 |
| ROUPEIRO ACO GRP 08 | 1.430,94 | 10 |
| MOTOR ELETRICO TRIFASICO 15 CV 04 132M 220/380 60HZ | 931,56 | 10 |
| JOGO DE PESOS PADROES COM ESTOJO | 595,91 | 10 |
| IMPR. TRANSF. TERMICA ZM400 | 2.200,00 | 10 |
| ENCARTUCHADERIA MODELO CCM 60 | 22.000,00 | 10 |
| COND AR 7000 PR C/ CONT 220V | 241,36 | 10 |
| ROUPEIRO DE AÇO 4 PORTA | 500,00 | 10 |
| BEBEDOIRO LIBELL INOX | 350,00 | 10 |
| BEBEDOIRO LIBELL INOX | 350,00 | 10 |
| CLIMATIZADOR JOAPE 727 CINZA | 600,00 | 10 |
| ASPIRADOR PO - TRANSF CONTA UTENSILIOS INDUSTRIAIS | 1.300,00 | 10 |
| ESTAMPO SABAO COQUEL | 4.200,00 | 10 |
| PISTOLA PNEUMATICA | 1.800,00 | 10 |
| INVERSOR DE POTENCIA | 1.500,00 | 10 |
| KIT COMPLETO DE MORDENTE COM HANDLE DE 36 FUROS | 23.000,00 | 10 |
| PARAFUSADEIRA PN AUTOMATICA AT 4013 MARCA PUMA / CJ... | 3.500,00 | 10 |
| PARAFUSADEIRA PNEUMATICA NEW RAPID ACION. POR... | 3.500,00 | 10 |
| ENCHEDORA VOLUMETRICA | 20.000,00 | 10 |
| VISCOSIMETRO TIPO GIRATORIO COM MOLA DE TORCAO ,... | 8.200,00 | 10 |
| CONJUNTO MOTO BOMBA MARCA EBARA MOD. BHS 411-9,... | 3.500,00 | 10 |
| BOMBA DANCOR PF17-1.1/2CV TRIF / BOMBA DANCOR CHS-17... | 2.500,00 | 10 |
| MOTO REDUTOR | 6.000,00 | 10 |
| AGITADOR ELETRICO 3CV | 4.000,00 | 10 |
| REDUTOR DE VELOCIDADE | 500,00 | 10 |
| AGITADOR MAGNETICO C/AQUEC. 220V 15LT REF. AGI... | 500,00 | 10 |
| AGITADOR ELETRICO 3CV | 12.000,00 | 10 |
| AGITADOR ELETRICO 0,33 CV | 2.000,00 | 10 |
| MOTOR ELETRICO TRIFASICO 3 CV 02 90S 220/380 C/ 6 TERM... | 500,00 | 10 |
| BEBEDOIRO ELETR DE MESA P/GALAL INOX K-11 127V KARINA | 350,00 | 10 |
| REDUTOR | 500,00 | 10 |
| PLC ALLEN BRADLEY MICROLOGIX 1200 40 PTS | 2.000,00 | 10 |
| MAQUINA DE EMBALAGENS PK-100 MARCA KAWAMAC... | 40.000,00 | 10 |
| BOMBA CENTRIFUGA | 1.500,00 | 10 |
| PIROMETRO DUPLO GTA / TERMOPAR DA MORDACA / ... | 500,00 | 10 |
| CLIMATIZADOR EVAPORATIVO EBV42 ABS | 8.500,00 | 10 |
| MOTOR ELETRICO TRIFASICO 7.5 CV 02 112M 220/380 C/ 6... | 1.000,00 | 10 |
| BOMBA D.AGUA MWM D 232 V8 G.GERADOR | 2.500,00 | 10 |

 882


CAMPINAS
 Centro Empresarial Conceição
 Rua Conceição, 233 - Centro
 23º andar - conj. 2S03
 CEP 13010-916
 Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
 Edifício E-Tower Funchal
 Rua Funchal, 418
 35º andar - Vila Olímpia
 CEP 04551-060
 Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
 Rua 36, 130 - Quadra H-18
 Lote 07 - St. Marista
 CEP 74150-240
 Tel: 62 3541 0184

RECIFE
 Av. Conselheiro Aguiar, 456
 5º andar - Boa Viagem
 CEP 51011-030
 Tel: 81 3038 7142


883
[Handwritten signature]

Anexo II – Fotos dos bens vistoriados

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



884
[Handwritten signature]



Foto: Vista Externa do Barracão 1.



Foto: Vista Externa do Barracão 1.

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - cont. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



885
CC



Foto: Vista Geral do Barracão 2 / Balança Rodoviária



Foto: Vista Inter na do Barracão 2.

✓
4

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - cont. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142





886
y

Foto: Vista Interna do Piso do Barracão 2.



Foto: Compressor de Ar Bravo.

Handwritten signature and initials.

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpica
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Maista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



887
a



Foto: Parte de Fim da Linha de Produção de Sabonetes.



Foto: Máquina de fazer Sabonetes.

4
4

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



888
M



Foto: Vista dos Controles de Pesagem da Balança Rodoviária.

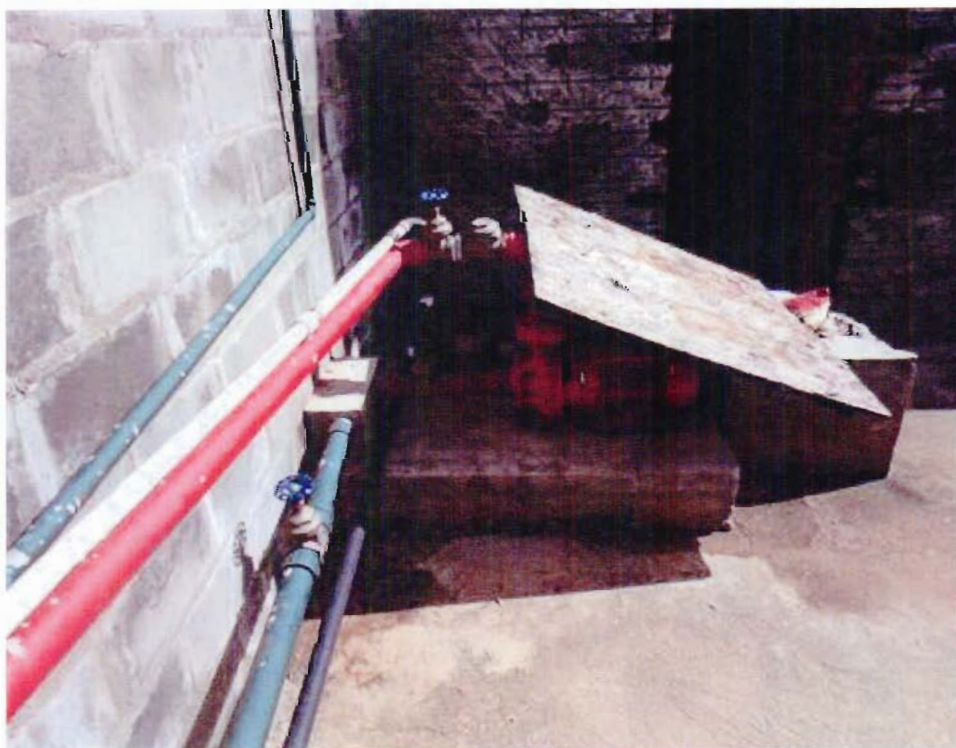


Foto: Vista do Sistema de Bombas contra Incêndio.

[Handwritten signature]

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro-
23º andar - corq. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18.
Lote 07 - St. Marista.
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142





889
M

Foto: Betoneira de Cimento/Concreto.



4
4

Foto: Trator de Cortar Grama Yard Machines

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - cori. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142





890

Foto: Empilhadeira Manual Elétrica.



Foto: Empilhadeira Hyster Fortis 1.8, GLP.

Handwritten signature or initials.

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



891
24



Foto: Sistema Secador de Ar dos Compressores.



Foto: Compressor Rotor Plus, 40HP.

Handwritten signature

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142





892
CC

Foto: Compressor Wayne 10HP.

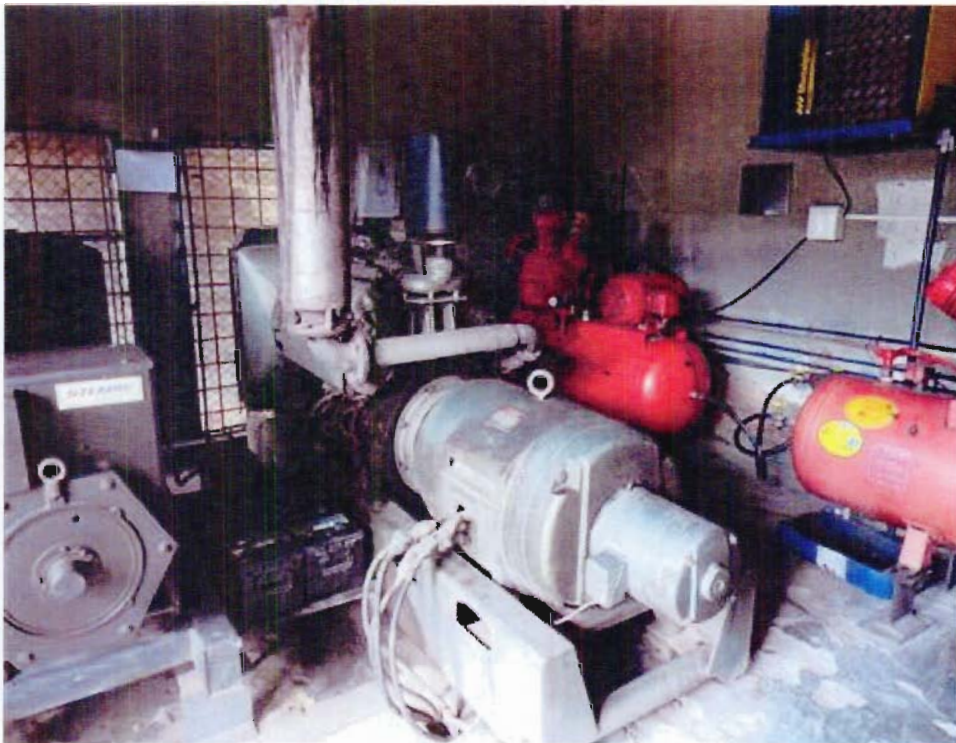


Foto: Gerador de Energia 1.

89
CC

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



893
[Handwritten signature]

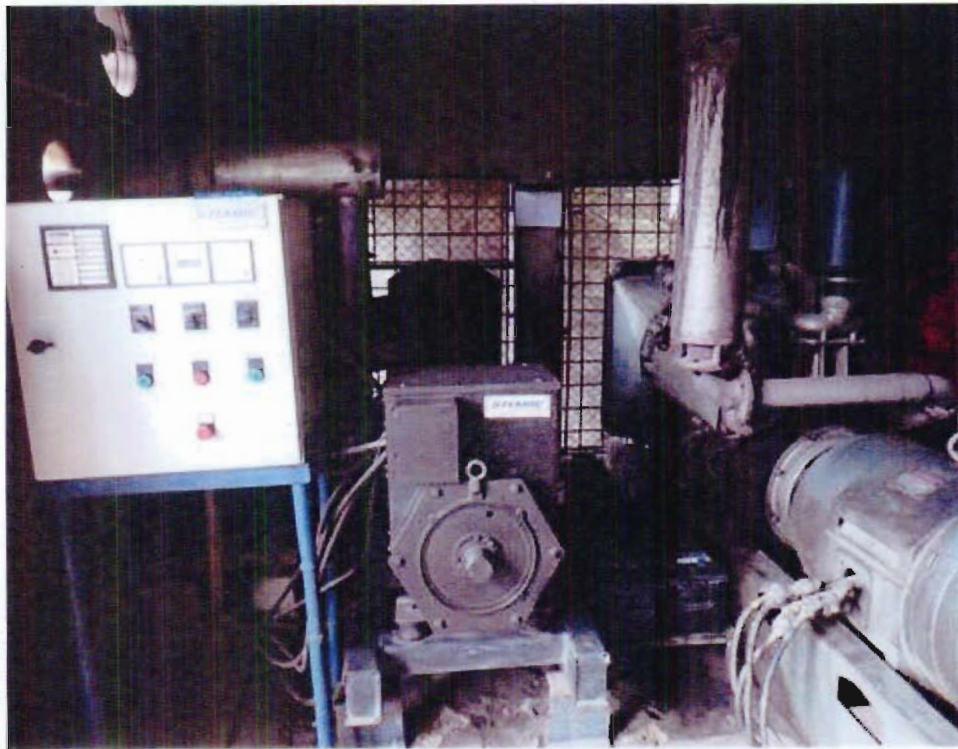


Foto: Gerador de Energia 2.



Foto: Forja Elétrica em Inox.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua: Conceição, 233 - Centro
23º andar - cont. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19-3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua: 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



814
C



Foto: Sistema de Esteira em Rosca.



Foto: Moinho Tigre.

4
✓

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - cont. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



895
8/4

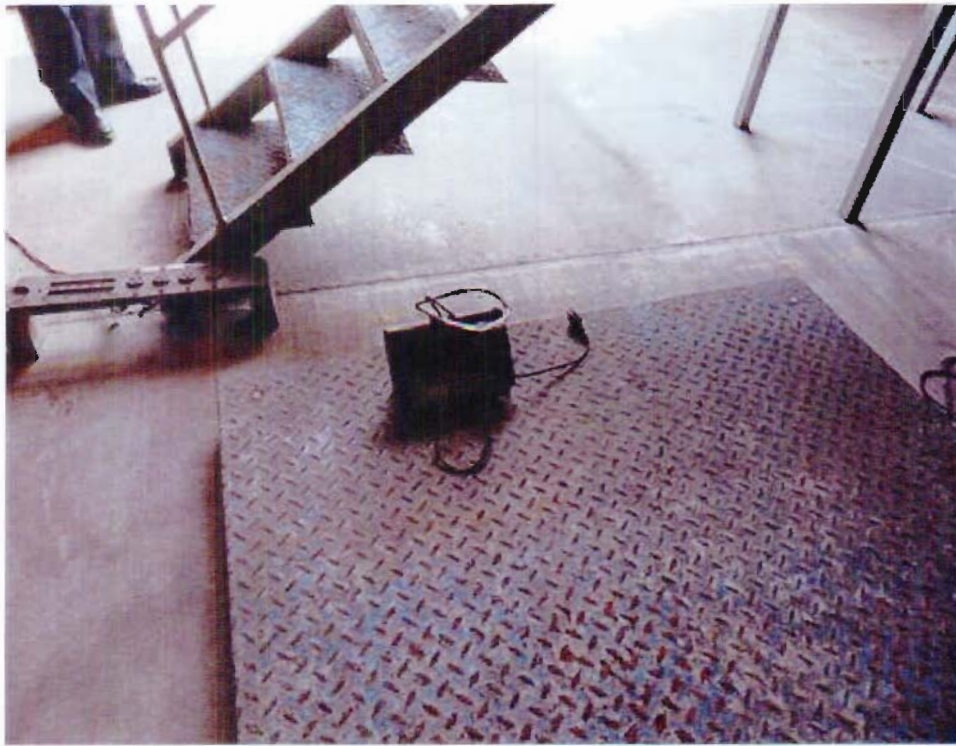


Foto: Balança de Piso, tipo Plataforma – 6.000kg.



Foto: Sistema Misturador e Plataforma de Sustentação.

Handwritten signature or initials in blue ink.

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142





898
896

Foto: Caminhão Iveco Cursor.



Foto: Carreta Noma, Fechada tipo Baú.

[Handwritten signature]

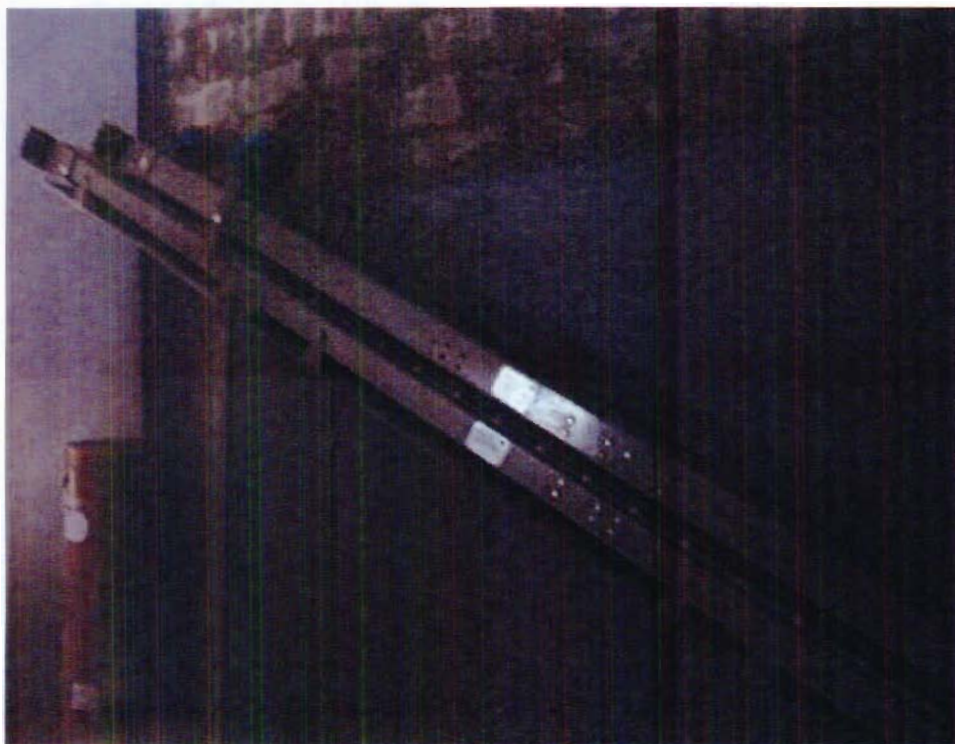
CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142





897
CC

Foto: Esteiras de Correia e Corrugada, Reserva.



Foto: Máquina de Fechamento de Caixas.

Handwritten signature or initials in blue ink.

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142





898
C

Foto: Impressora de Lotes Image 9232.



Foto: Rotuladora Horizontal Strasbourg.

C

A

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - cori. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



899
OL

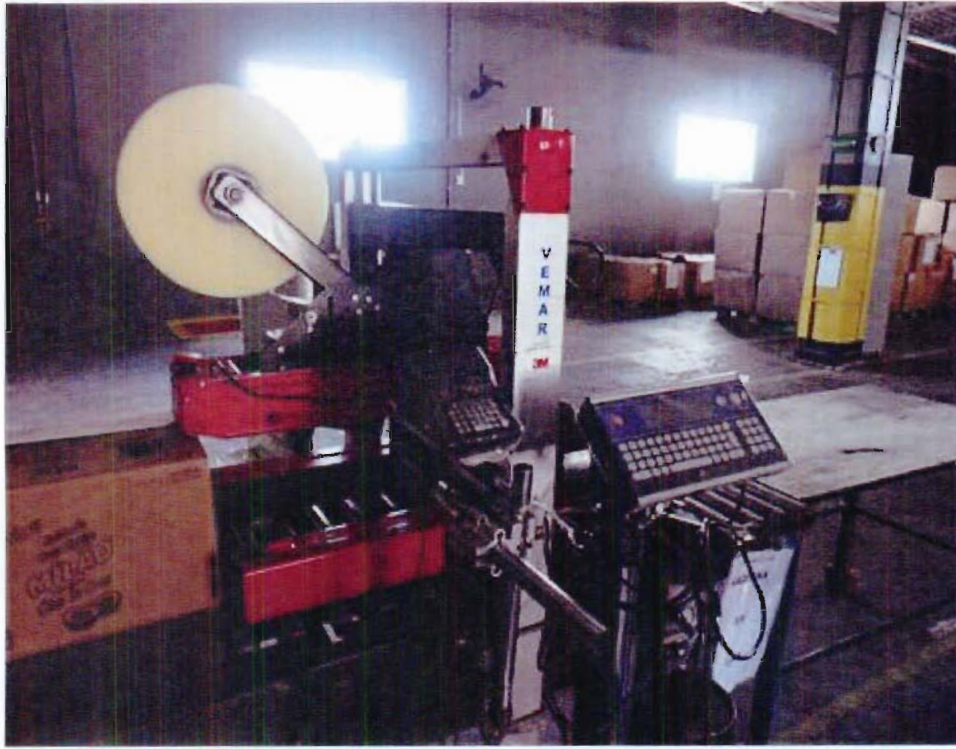


Foto: Sistema de Fechamento de Caixas com Impressora.

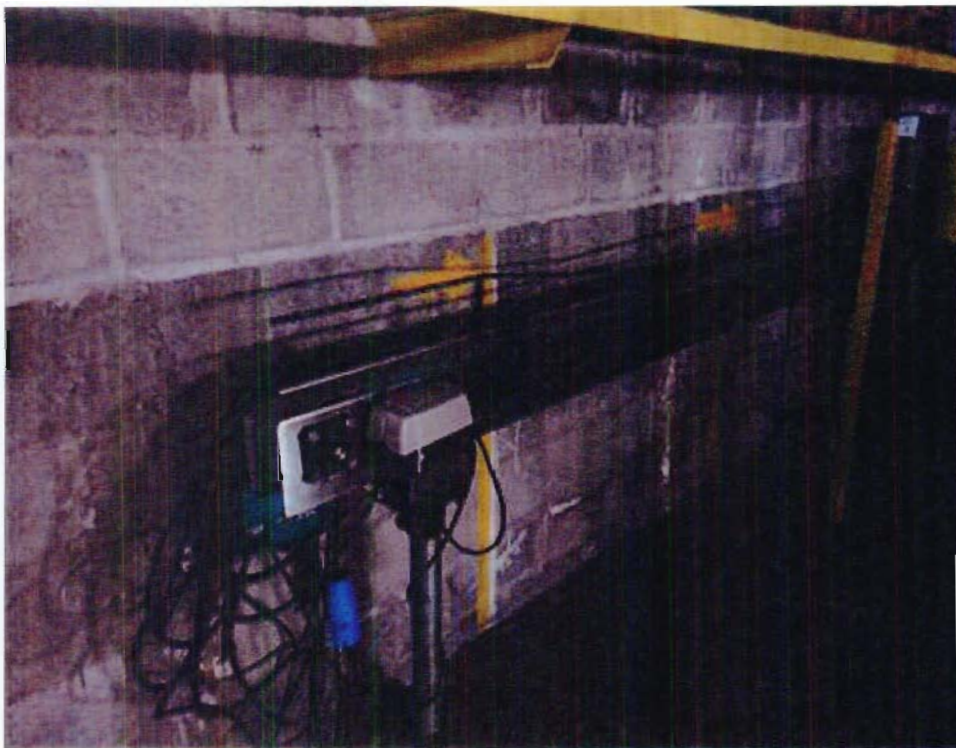


Foto: Esteira da Rotuladora Reserva.

4

4

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - cont. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



adu

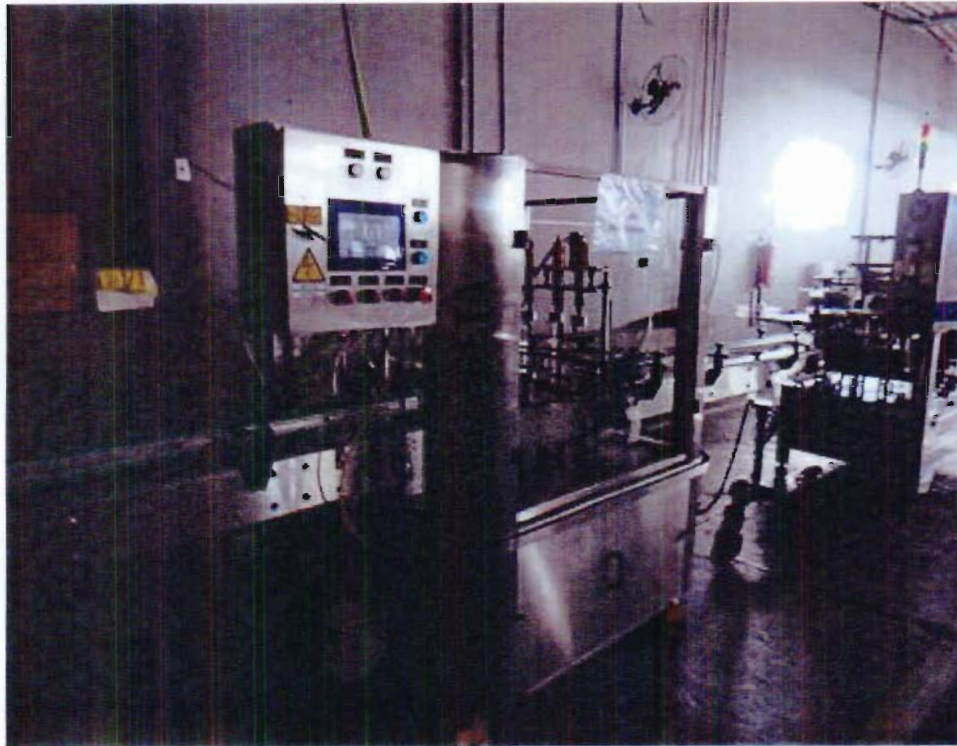


Foto: Vista Geral da Rotuladora Beta.

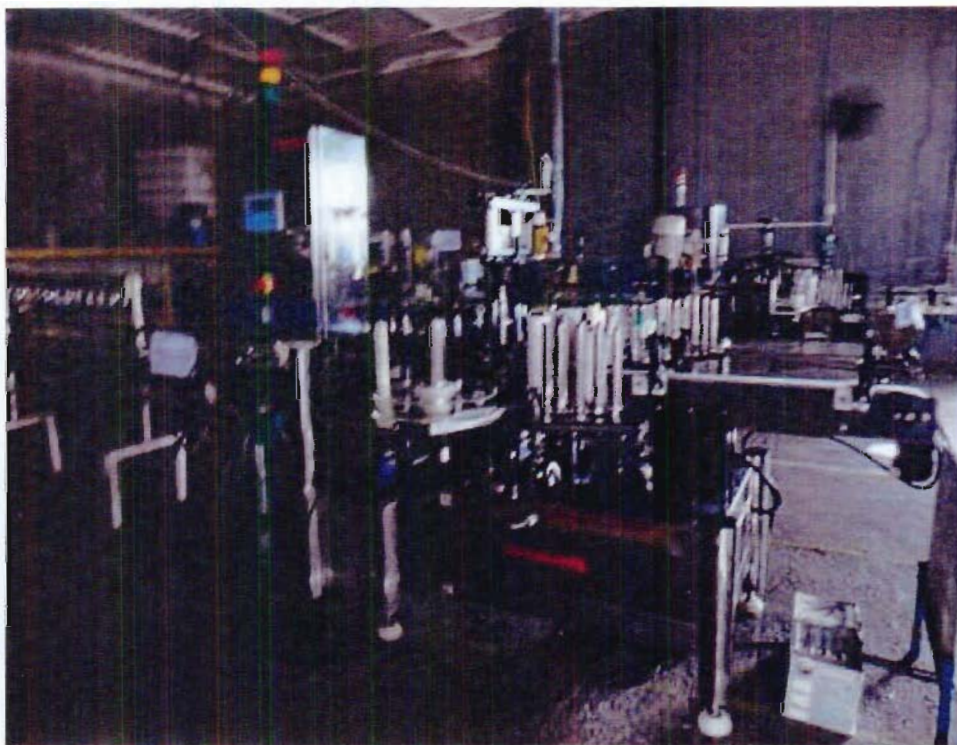


Foto: Vista Geral da Área das Rotuladoras.

4

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



903
OC



Foto: Tanques em PVC para Reação a Frio.



Foto: Empilhadeira Daewoo G25S.

4
4

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19.3231.0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11.3521.7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62.3541.0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81.3038.7142



002
24



Foto: Tanques em PVC para Reação a Frio.

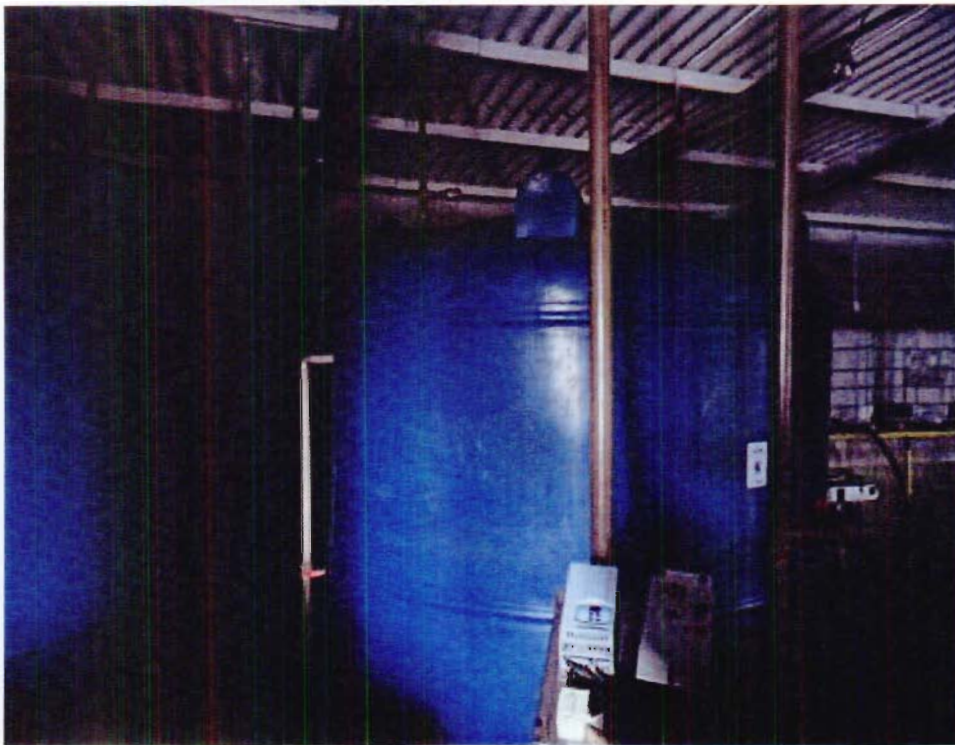


Foto: Tanques em PVC para Reação a Frio.

[Handwritten signature]

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
73º andar - cont. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



903
AL



Foto: Sistema de Batedores dos Tanques PVC.



Foto: Sistema de Fechamento de Caixa e Aplicação de Hot Melt.

4

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - cont. 2303
CEP 13010-916
Tel 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadro H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 45b
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel 81 3038 7142



904
cy

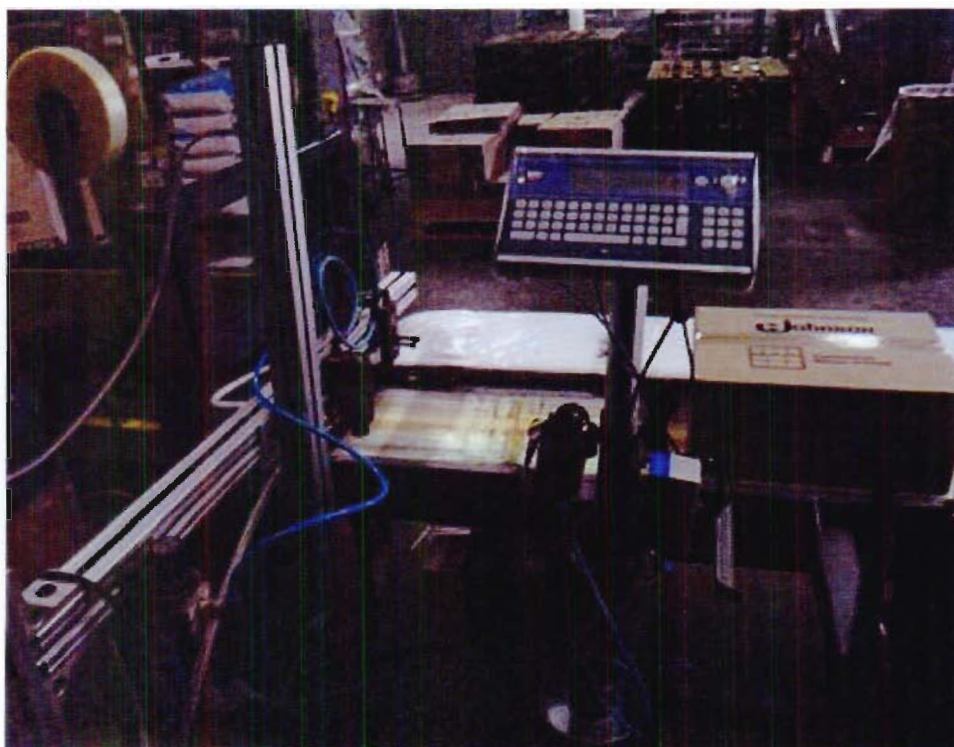


Foto: Impressora de Lotes.



Foto: Máquina de Fechamento de Caixas.

Handwritten signature

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



905
C



Foto: Aplicador de Hot Melt.



Foto: Máquina São Caetano de Envase em Saco.

Handwritten signature or initials.

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - cont. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231.0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11.3521.7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541.0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038.7142



706
[Handwritten signature]



Foto: Máquina de Envase Ultra-Multipack.

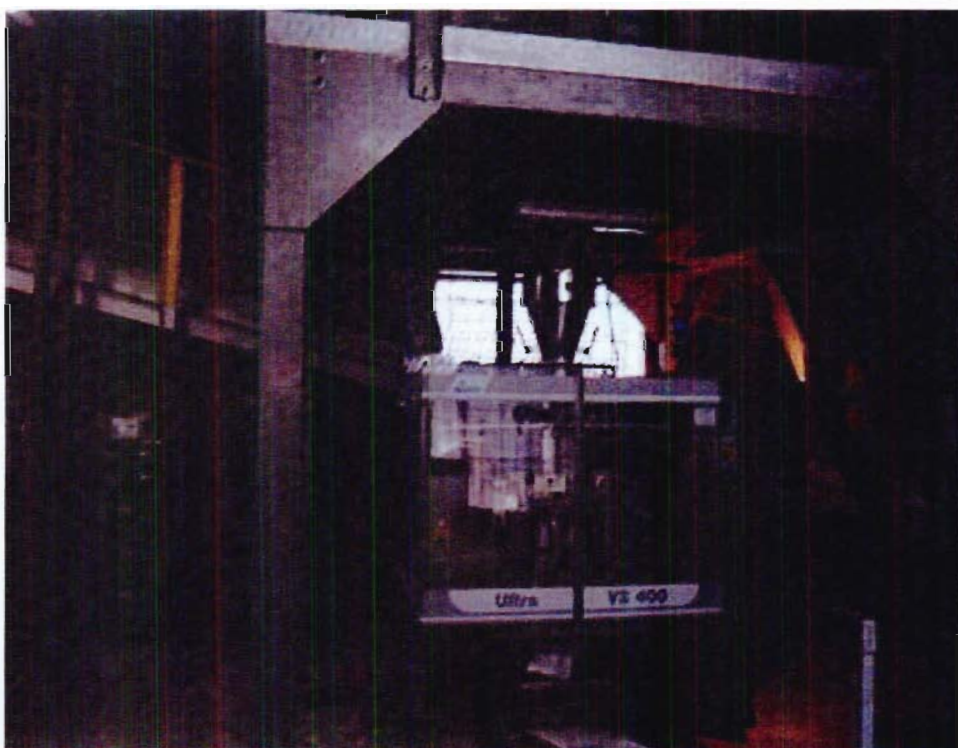


Foto: Máquina de Envase Ultra VS-400.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

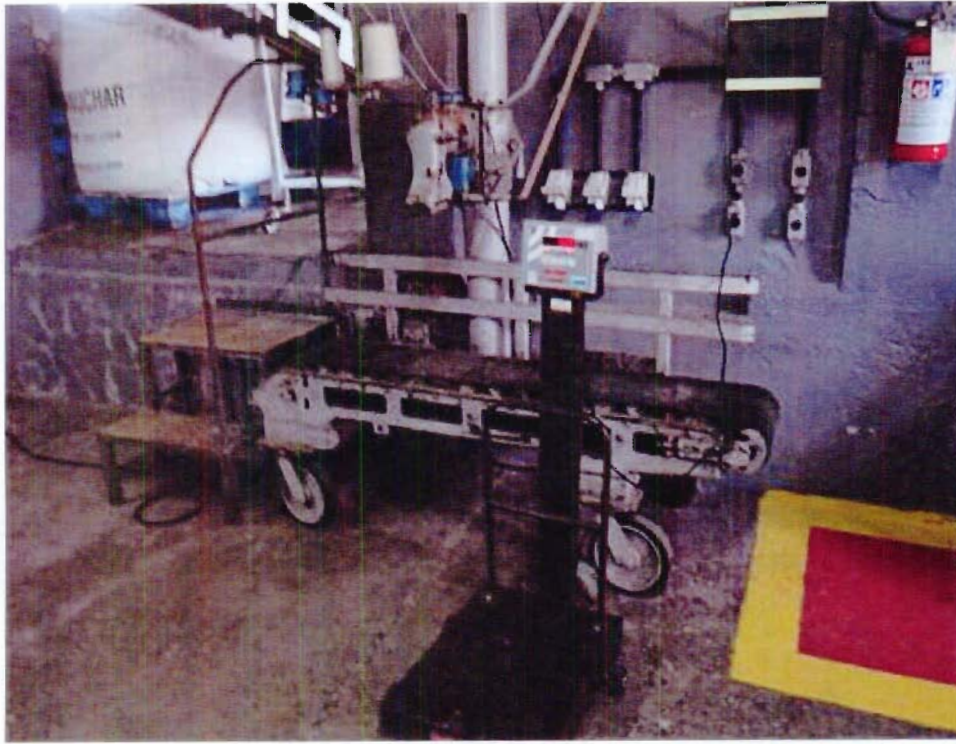
CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19.3231.0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11.3521.7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62.3541.0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81.3038.7142





907
L

Foto: Máquina de Costura / Balança 300 kg.



Foto: Empilhadeira Hyster H55XM.

4
4

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



908
[Handwritten signature]



Foto: Trator Agrale 4100, ano 2010 / Carreta 3 toneladas.



Foto: Sistema de Talhas Elétricas Bambozzi.

[Handwritten signature]

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - cont. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142

[Handwritten signature]



209

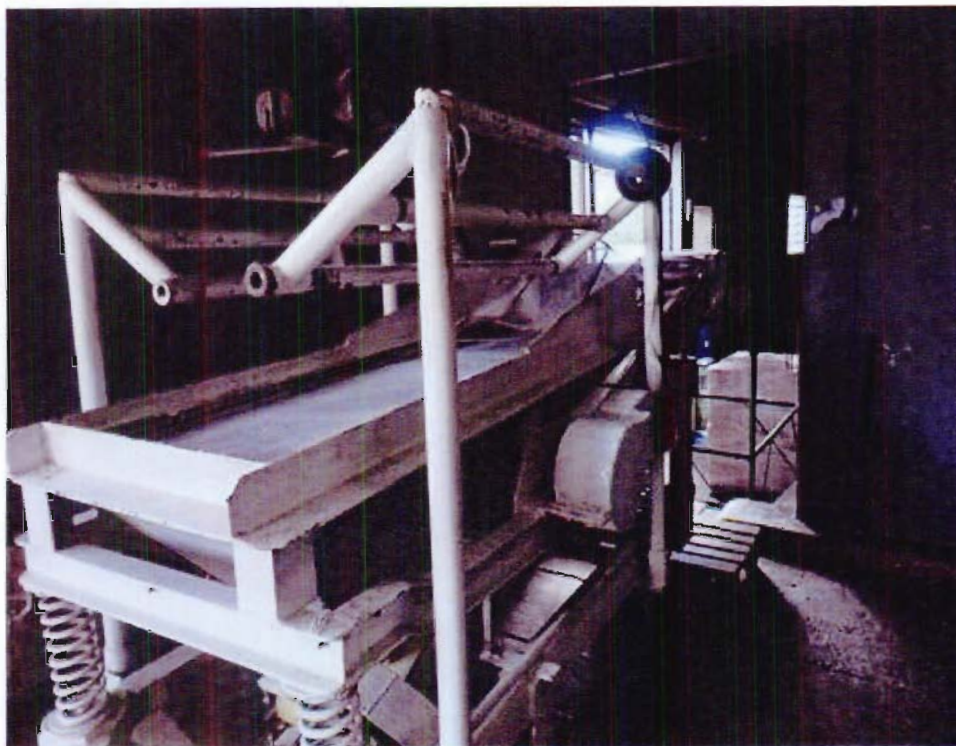


Foto: Peneira Vibratória Média.

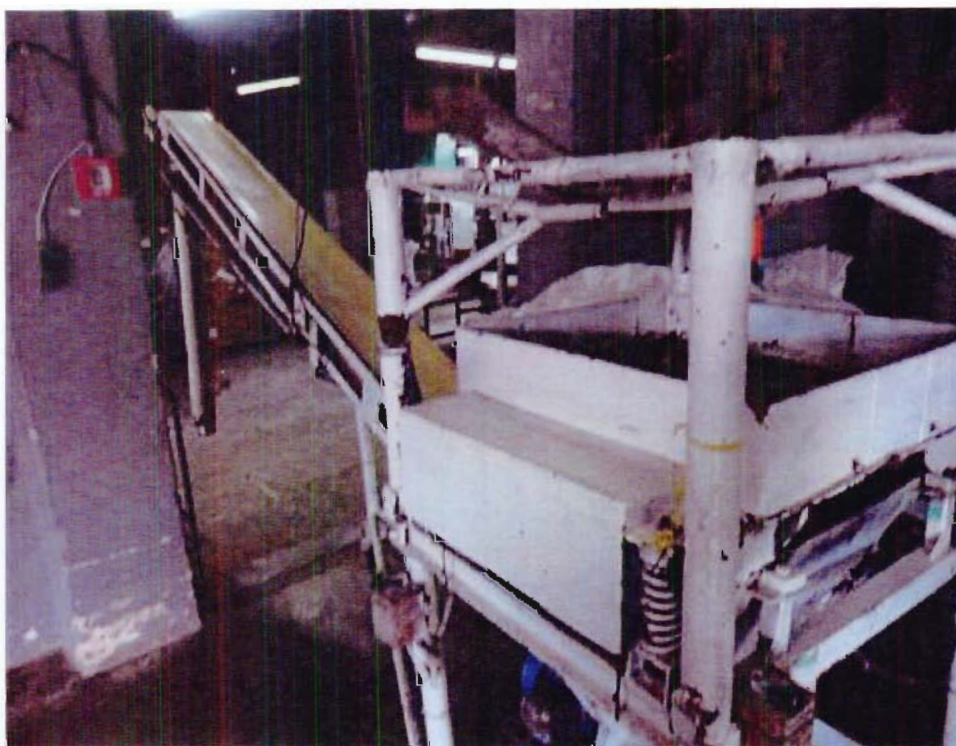


Foto: Peneira Vibratória Pequena.

6

4

CAMPINÁS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - cont. 2303
CEP: 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua.36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



210
[Handwritten signature]

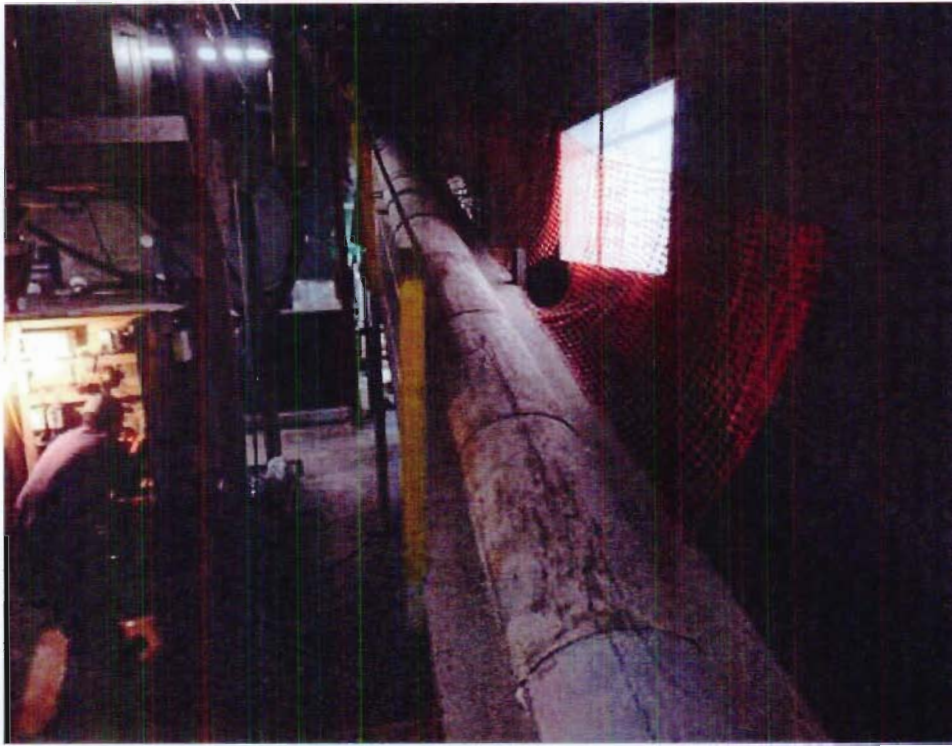


Foto: Esteira Transportadora tipo Correia, 10 mt.



Foto: Peneira Vibratória Pequena.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - cont. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142





9M
[Handwritten signature]

Foto: Sistema de Saída de Sabão em Pó da Torre de Sopragem.



[Handwritten signature]

Foto: Sistema de Talhas Elétricas Bambozzi.

[Handwritten signature]

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - cont. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81.3038 71#2





912
[Handwritten signature]

Foto: Peneira Vibratória Grande.



Foto: Esteira Transportadora tipo Correia – 5,0 mt.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - cont. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541.0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142





213
CC

Foto: Vista Geral da Torre de Sopragem (Spray Drying).



Foto: Conjunto de Reatores em Aço.

4

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



914
[Handwritten signature]



Foto: Vista do Conjunto de Reatores.

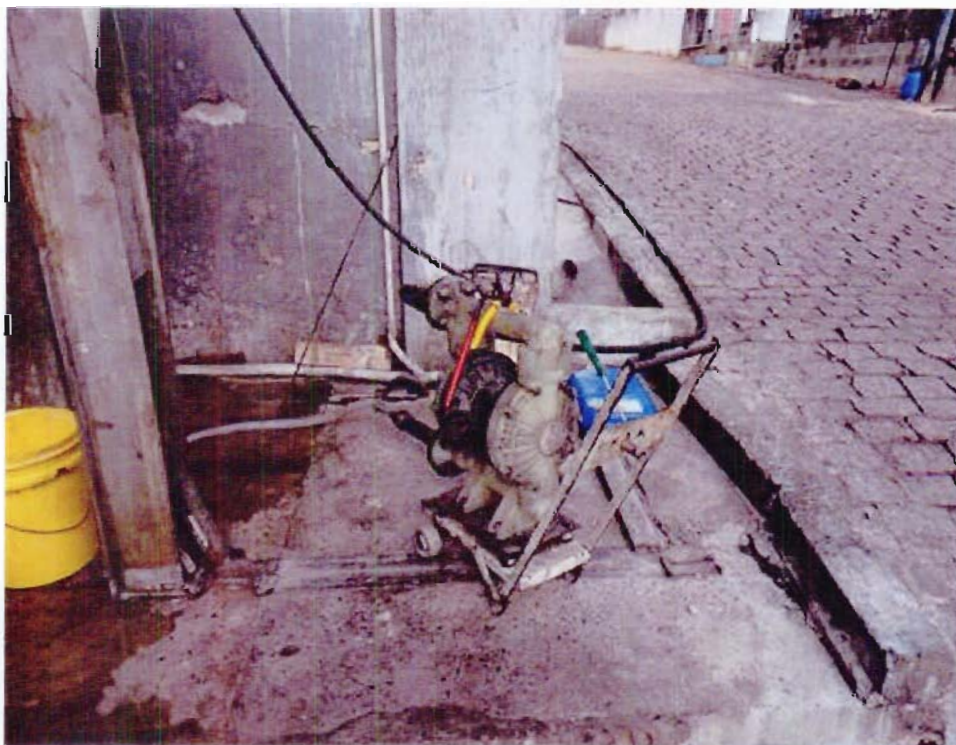


Foto: Bomba de Diafragma.

[Handwritten signature]

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81.3038 7142



915
[Handwritten signature]

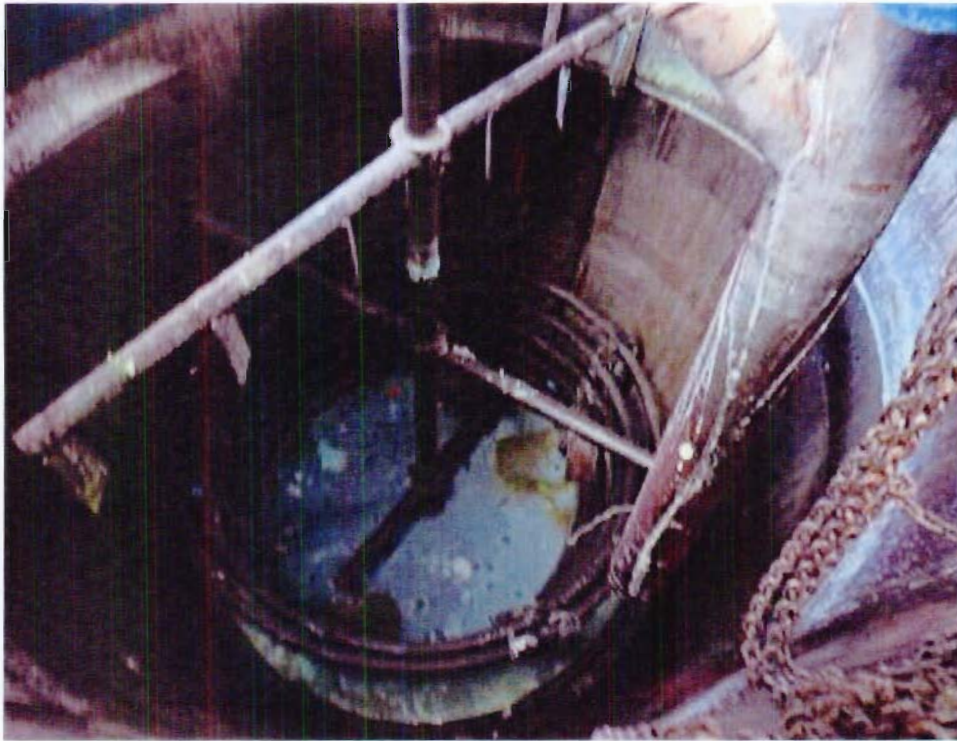


Foto: Tanque em Concreto, Revestimento de Aço Carbono, com Batedor e Aquecimento.



Foto: Misturador Marca Borgman.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



916
[Handwritten signature]



Foto: Tanque Reator em Aço Inox.



Foto: Tanque Reator em Aço Carbono.

[Handwritten signature]

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - cont. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



717
[Handwritten signature]

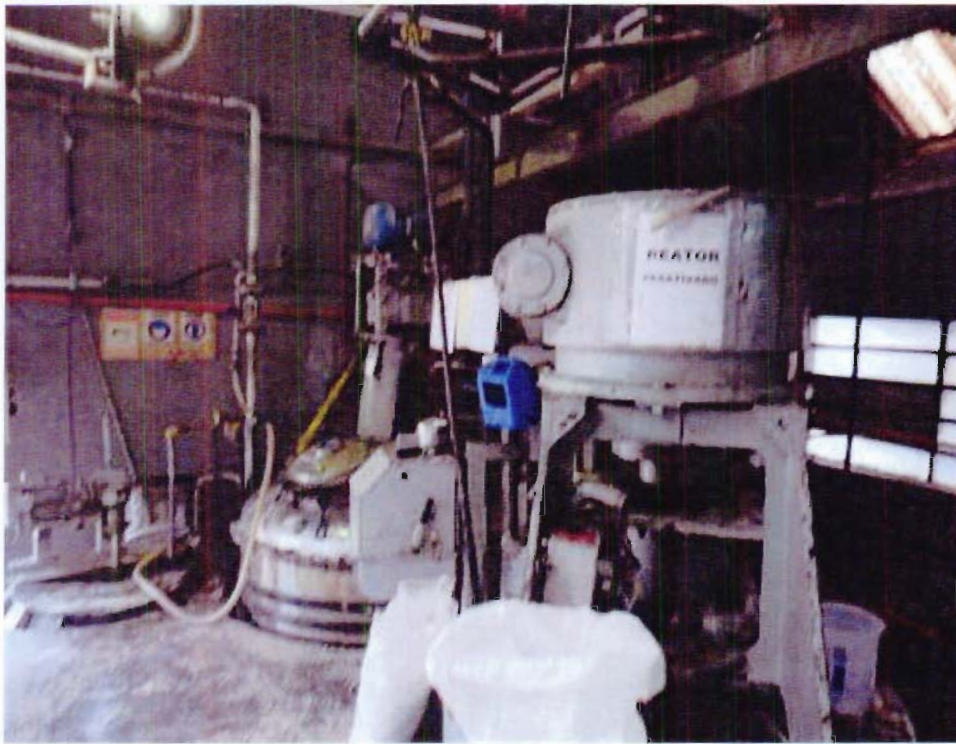


Foto: Tanque Reator em Aço Carbono.



Foto: Tanques em Aço Carbono com Balança Acoplada.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142





918
a

Foto: Máquina de Solda Bilder.

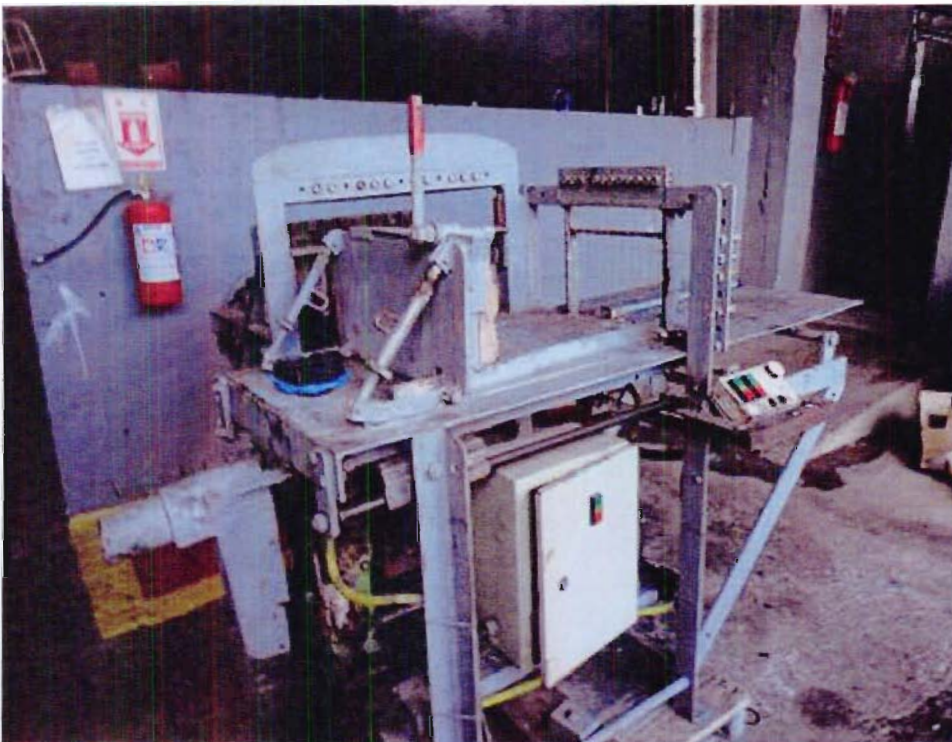


Foto: Máquina de Corte de Sabonetes.

[Handwritten signature]

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142





919
[Handwritten signature]

Foto: Caldeira Adaptada a Gás, Marca Tenge.

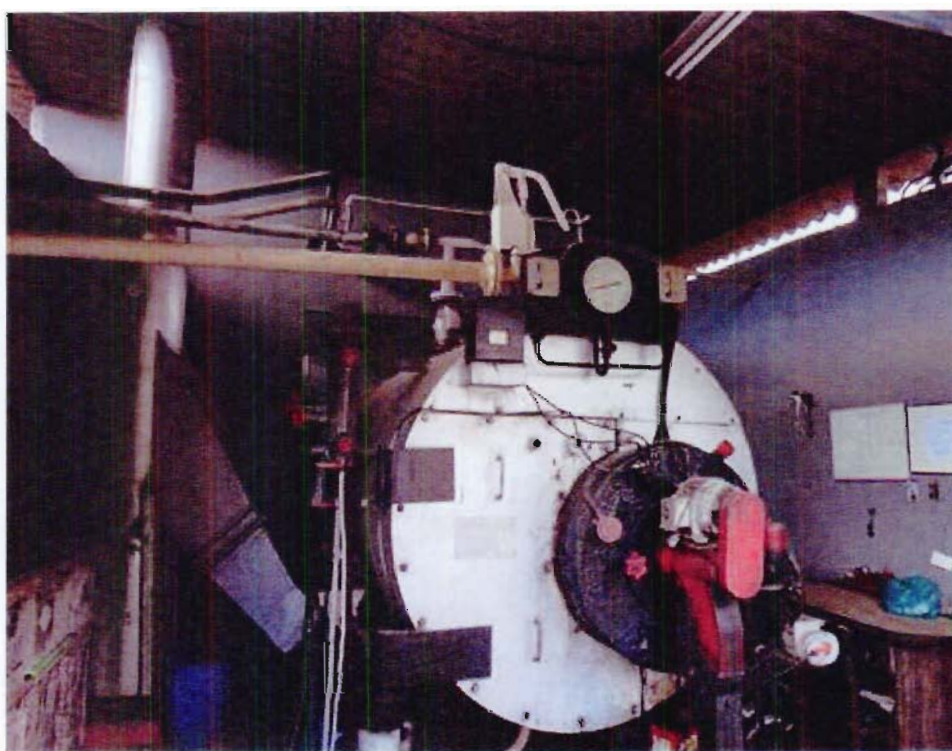


Foto: Caldeira a Óleo, Marca Potim.

[Handwritten signature]

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142





920
2

Foto: Tanque em Aço Carbono 500.000 lt.



Foto: Vista Geral dos Tanques.

4

4

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIÂNIA
Rua 36, 130 - Quadra E-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142





921
[Handwritten signature]

Foto: Vista Geral dos Tanques.



Foto: Veículo Chevrolet Montana Conquest.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - cont. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



922
OL



Foto: Tanques em PVC de Reserva.



Foto: Equipamento Lab. Ralador de Queijo.

Handwritten signature or initials in blue ink.

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - cont. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



923
[Handwritten signature]



Foto: Equipamento Lab. PHmetro.



Foto: Equipamento Lab. Prensa Hidráulica / Forno.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

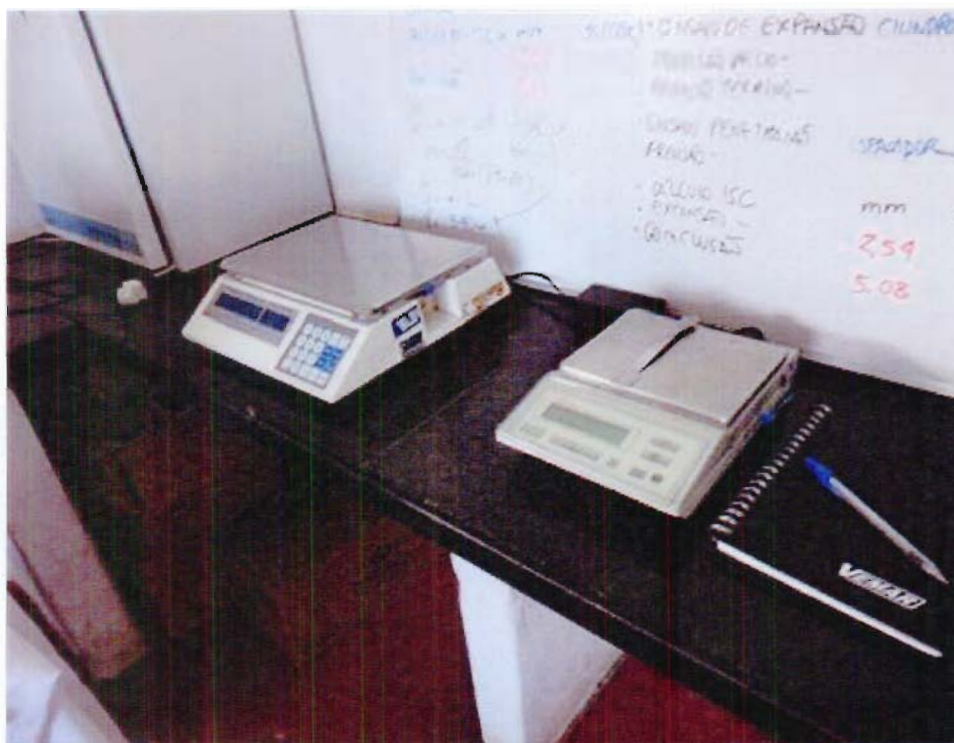
CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142





924
✓

Foto: Equipamento Lab. Balança de Precisão / Balança Comum 5 kg.



Foto: Equipamento Lab. Estufa Bacteriológica.

✓
✓



225
[Handwritten signature]

Foto: Equipamento Lab. Batedeira.



[Handwritten signature]

Foto: Equipamento Lab. Chapa Aquecedora.

[Handwritten signature]

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - cont. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



926
[Handwritten signature]



Foto: Equipamento Lab. Granutest.



Foto: Equipamento Lab. Balança de Precisão.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

CAMPINAS
Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro.
23º andar - cont. 2303
CEP: 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO
Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP: 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA
Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP: 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE
Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP: 51011-030
Tel: 81 3038 7142



928
CV

Anexo III – Normas utilizadas para avaliação

CAMPINAS

Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO

Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA

Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE

Av. Conselheira Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



NORMA
BRASILEIRA

ABNT NBR
14653-5

Primeira edição
05.06.2006

Válida a partir de
05.07.2006

Avaliação de bens
Parte 5: Máquinas, equipamentos,
instalações e bens industriais em geral

928
[Handwritten signature]

Assets appraisal
Part 5: Appraisal of machinery, equipments and other industrial
assets

Palavras-chave: Avaliação. Máquina. Equipamento. Unidade industrial.
Descriptors: Appraisal. Machinery. Equipment. Plant.

ICS 03.080.99



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS

Número de referência
ABNT NBR 14653-5:2006
19 páginas

©ABNT 2006

ABNT NBR 14653-5:2006

929
JC

© ABNT 2006

Todos os direitos reservados. A menos que especificado de outro modo, nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e microfilme, sem permissão por escrito pela ABNT.

Sede da ABNT

Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar

20031-901 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: + 55 21 3974-2300

Fax: + 55 21 2220-1762

abnt@abnt.org.br

www.abnt.org.br

Impresso no Brasil

930


Página

Sumário

| | |
|--|----|
| Prefácio..... | iv |
| Introdução | iv |
| 1 Objetivo | 1 |
| 2 Referências normativas | 1 |
| 3 Definições..... | 1 |
| 4 Símbolos e abreviaturas | 3 |
| 5 Classificação | 3 |
| 5.1 Generalidades | 3 |
| 5.1.1 Classificação dos setores econômicos | 3 |
| 5.2 Classificação das máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral..... | 4 |
| 5.2.1 Segundo o tipo do bem..... | 4 |
| 5.2.2 Segundo a situação dos bens..... | 5 |
| 5.3 Classificação dos bens correntes em unidades industriais | 5 |
| 5.3.1 Terreno..... | 5 |
| 5.3.2 Infra-estrutura | 5 |
| 5.3.3 Edificações..... | 5 |
| 5.3.4 Máquinas, equipamentos e acessórios..... | 6 |
| 5.3.5 Sistemas de utilidades | 6 |
| 5.3.6 Veículos de transporte..... | 6 |
| 6 Procedimentos de excelência | 7 |
| 7 Atividades básicas | 8 |
| 8 Metodologia aplicável | 12 |
| 9 Especificação das avaliações quanto à fundamentação | 13 |
| 10 Apresentação do laudo de avaliação | 16 |
| 10.1 Laudo de avaliação completo | 16 |
| 10.2 Laudo de avaliação simplificado | 16 |
| 11 Procedimentos específicos | 16 |
| 11.1 Identificação do valor patrimonial | 16 |
| 11.2 Identificação do valor de desmonte da unidade industrial..... | 17 |
| 11.3 Avaliação de valores em risco | 18 |
| 11.4 Avaliação de bens para comércio exterior | 18 |
| 11.5 Reavaliação de ativos imobilizados | 19 |
| 11.6 Avaliações para garantia | 19 |
| 11.6.1 Máquinas e equipamentos isolados..... | 19 |
| 11.6.2 Unidades industriais | 19 |

ABNT NBR 14653-5:2006

231
CY

Prefácio

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o Fórum Nacional de Normalização. As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB), dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS) e das Comissões de Estudo Especiais Temporárias (ABNT/CEET), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros).

A ABNT NBR 14653-5 foi elaborada no Comitê Brasileiro de Construção Civil (ABNT/CB-02), pela Comissão de Estudo de Avaliação na Construção Civil (CE-02:134.02). O Projeto circulou em Consulta Nacional conforme Edital nº 12, de 30.12.2005, com o número de Projeto 02:134.02-001/5.

Esta Norma cancela e substitui a ABNT NBR 8977:1985.

Esta Norma, sob o título geral "Avaliação de bens", tem previsão de conter as seguintes partes:

- Parte 1: Procedimentos gerais;
- Parte 2: Imóveis urbanos;
- Parte 3: Imóveis rurais, culturas agrícolas e semoventes;
- Parte 4: Empreendimentos;
- Parte 5: Máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral;
- Parte 6: Recursos naturais e ambientais;
- Parte 7: Patrimônios históricos.

Introdução

Esta parte da ABNT NBR 14653 visa detalhar e complementar os procedimentos gerais estipulados na ABNT NBR 14653-1, que é a norma-guia, nos aspectos que dizem respeito à avaliação de máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral. Além dos procedimentos para as avaliações destes bens, apresenta procedimentos específicos para a avaliação de valores em riscos, avaliação para comércio exterior e reavaliação de ativos imobilizados.

932
ME

Avaliação de bens

Parte 5: Máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral

1 Objetivo

Esta parte da NBR 14653 fixa as diretrizes para a avaliação de empreendimentos quanto a:

- a) classificação da sua natureza;
- b) instituição de terminologia, definições, símbolos e abreviaturas;
- c) descrição das atividades básicas;
- d) definição da metodologia básica;
- e) especificação das avaliações;
- f) requisitos básicos de laudos e pareceres técnicos de avaliação.

2 Referências normativas

As normas relacionadas a seguir contêm disposições que, ao serem citadas neste texto, constituem prescrições para esta parte da ABNT NBR 14653. As edições indicadas estavam em vigor no momento desta publicação. Como toda norma está sujeita a revisão, recomenda-se àqueles que realizam acordos com base nesta que verifiquem a conveniência de se usarem as edições mais recentes das normas citadas a seguir. A ABNT possui a informação das normas em vigor em um dado momento.

Lei nº 6.404, de 15/12/1976, que dispõe sobre as Sociedades por Ação

Decreto Federal 81.621, de 03/05/78, que aprova o Quadro Geral de Unidades de Medida

ABNT NBR 14653-1:2001 – Avaliação de bens – Parte 1: Procedimentos gerais

ABNT NBR 14653-2:2004 – Avaliação de bens – Parte 2: Imóveis urbanos

ABNT NBR 14653-3:2004 – Avaliação de bens – Parte 3: Imóveis rurais

ABNT NBR 14653-4:2002 – Avaliação de bens – Parte 4: Empreendimentos

3 Definições

Para os efeitos desta parte da ABNT NBR 14653 aplicam-se as definições da ABNT NBR 14653-1 e as seguintes:

3.1 bem similar: Bem com características relevantes na formação de valor, equivalentes às do avaliando, tais como função, desempenho operacional e estrutura construtiva.

ABNT NBR 14653-5:2006

933
M

3.2 custo direto de instalação: Recursos monetários referentes aos gastos de montagem, bases e estruturas específicas de apoio, fretes, taxas e impostos diretos.

3.3 custo indireto de instalação: Recursos monetários referentes a projetos, gerenciamento da montagem, "start-up", taxas e impostos inerentes e despesas financeiras.

3.4 depreciação inicial: Perda de valor de um bem em função da descaracterização do bem como novo.

3.5 depreciação por desmontagem: Depreciação de um bem devido a efeitos deletérios decorrentes dos trabalhos normais necessários à remoção do equipamento.

3.6 equipamento: Qualquer unidade auxiliar componente de máquina.

3.7 good-will: Diferença, quando positiva, entre o valor econômico e o valor patrimonial, aplicável a uma unidade industrial.

3.8 idade aparente: Idade estimada de um bem, em função de suas características e estado de conservação no momento da vistoria.

3.9 instalações: Conjunto de materiais, sistemas, redes, equipamentos e serviços, para apoio operacional a uma máquina isolada, linha de produção ou unidade industrial, conforme o grau de agregação.

3.10 linha de produção: Conjunto de bens (máquinas, equipamentos, acessórios, dispositivos e instalações, entre outros) integrados em um processo produtivo.

3.11 máquina: Todo e qualquer aparelho, composto por um ou mais equipamentos, destinado a executar uma ou mais funções específicas a um trabalho ou à produção industrial.

3.12 manutenção: Conjunto de ações preventivas ou corretivas necessárias para preservar as condições normais de utilização de um bem.

3.13 manutenção corretiva: Conjunto de ações que visam corrigir falhas operacionais de um bem.

3.14 manutenção preventiva: Conjunto de ações de caráter programado em um bem, envolvendo a inspeção ou troca prévia de componentes, de acordo com planejamento que vise garantir o seu perfeito funcionamento.

3.15 manutenção preditiva: Conjunto de ações de caráter programado em um bem, por meio de monitoramento contínuo de seus componentes e com o auxílio de inspeção não destrutiva (análise de vibrações, termografia, entre outros).

3.16 módulo: Conjunto de máquinas, equipamentos e instalações que constitui uma unidade integrada a um processo, segmento ou etapa de produção e que pode ser montado ou fabricado externamente (exemplos: *city-gates*, subestação elétrica compacta, turbinas e outros).

3.17 preço de liquidação forçada: Quantia auferível pelo bem na hipótese de uma venda compulsória ou em prazo menor que o médio de absorção pelo mercado.

3.18 salvado: Objeto que se consegue resgatar de um sinistro e que ainda possui valor.

3.19 seguro: Transferência de risco garantida por contrato, pelo qual uma das partes se obriga, mediante cobrança de prêmio, a indenizar a outra pela ocorrência de sinistro coberto pela apólice.

3.20 sinistro: Evento que causa perda financeira.

3.21 sistema: Conjunto de máquinas, equipamentos e instalações para serviços específicos da unidade industrial. Exemplo: sistema de vapor, elétrico, ar comprimido etc.

934
y

3.22 sistema integrado: Conjunto de máquinas ou equipamentos projetado para executar um determinado trabalho ou função, de forma sincronizada, por meio de ligações de qualquer natureza, que é avaliado em grupo.

3.23 unidade industrial: Conjunto de terreno, infra-estruturas, edificações e benfeitorias, máquinas, equipamentos, instalações, móveis e utensílios, destinados à produção industrial.

3.24 valor de desmonte: Custo de reedição no fornecedor de um bem ou conjunto de bens, deduzidas as despesas de desmontagem, remoção, revisão, recondicionamento e comercialização.

3.25 valor de mercado para compra: Valor provável pelo qual o proprietário industrial reporia um bem isolado no mercado, no estado em que se encontra. Exemplo: aquisição de máquinas operatrizes pela indústria no mercado de usados.

3.26 valor de mercado para venda: Valor provável que o proprietário industrial de um bem isolado obteria no mercado para a sua venda no estado e no local em que se encontra.

3.27 valor de sucata: Valor de mercado dos materiais reaproveitáveis de um bem, na condição de desativação, sem que estes sejam utilizados para fins produtivos.

3.28 valor econômico: Valor presente da renda líquida auferível pelo módulo ou unidade industrial, durante sua vida econômica, a uma taxa de desconto correspondente ao custo de oportunidade de igual risco.

3.29 valor em uso: Valor de um bem, em condições de operação, no estado atual, como uma parte integrante útil de uma indústria, incluídas, quando pertinentes, as despesas de projeto, embalagem, impostos, fretes e montagem.

3.30 valor em risco: Valor representativo da parcela do bem que se deseja segurar e que pode corresponder ao valor máximo segurável.

4 Símbolos e abreviaturas

As notações adotadas pelo engenheiro de avaliações devem ser devidamente explicitadas no laudo ou parecer técnico, indicando-se também suas respectivas unidades de medida, de acordo com o Decreto Federal 81.621 de 03/05/78.

5 Classificação

5.1 Generalidades

5.1.1 Classificação dos setores econômicos

- a) primário:
- extrativo mineral;
 - extrativo vegetal;
 - extrativo animal (exemplo: pesca);
 - agricultura e pecuária;

ABNT NBR 14653-5:2006

935
A

b) secundário:

- indústria de base (exemplos: siderurgia, refinaria);
- indústria de transformação:
 - indústria de bens intermediários (exemplo: autopeças);
 - indústria de bens de capital (exemplos: máquinas operatrizes, escavadeiras);
 - indústria de bens de consumo (exemplos: vestuário, alimentação);
 - bens duráveis (exemplo: automóvel);
 - bens não duráveis (exemplo: alimentos);
- construção civil;
- transportes;
- comunicações;

c) terciário:

- comércio;
- serviços:
 - educação;
 - saúde;
 - segurança;
 - serviços públicos;
 - entretenimento;
 - pesquisa.

5.2 Classificação das máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral

5.2.1 Segundo o tipo do bem

- a) máquinas;
- b) equipamentos;
- c) acessórios, dispositivos e gabaritos;
- d) ferramentas, moldes e estampos;
- e) instalações;
- f) veículos de transporte;
- g) móveis e utensílios.

936
[Handwritten signature]

5.2.2 Segundo a situação dos bens

- a) bens isolados, instalados ou não;
- b) bens instalados, integrados no processo de unidade industrial.

5.3 Classificação dos bens correntes em unidades industriais

5.3.1 Terreno

- a) residencial (vilas operárias, manufaturas domésticas, entre outros);
- b) comercial e de serviços (armazéns, lojas, áreas administrativas, entre outros);
- c) industrial;
- d) agroindustrial.

5.3.2 Infra-estrutura

- a) terraplenagem;
- b) sistema de captação, tratamento, reservação e distribuição de águas (potável, resfriamento, geração de vapor, limpeza, incêndio etc.);
- c) sistemas de coleta, tratamento e disposição de esgotos sanitários;
- d) sistemas de coleta, tratamento e disposição de resíduos industriais;
- e) sistema de drenagem de águas pluviais;
- f) sistema de iluminação externa;
- g) sistema viário (vias externas, estacionamentos, pátios de manobra, calçadas, pontes, vias permanentes ferroviárias, canais, entre outros);
- h) fechamentos laterais (muros, cercas, entre outros);
- i) sistemas de segurança patrimonial;
- j) sistemas de prevenção e combate a incêndios.

5.3.3 Edificações

- a) residenciais (vilas operárias, manufaturas domésticas, entre outros);
- b) comerciais e de serviços (armazéns, lojas, prédios administrativos, entre outros);
- c) industriais (cabines de força, casas de balança, laboratórios, galpões e edifícios de produção, construções especiais entre outros);
- d) agroindustriais (armazéns de grãos, silos entre outros).

ABNT NBR 14653-5:2006

937
AC

5.3.4 Máquinas, equipamentos e acessórios

- a) máquinas isoladas;
- b) ferramentas;
- c) sistemas de acionamento (motores, turbinas, entre outros);
- d) sistemas de controle externos à máquina (painéis eletroeletrônicos, centro de controle de motores, entre outros);
- e) sistemas de automação;
- f) sistemas de transporte (correias transportadoras, pontes rolantes, teleféricos, entre outros);
- g) sistemas de armazenagem (tanques, silos, entre outros);
- h) sistemas integrados de produção (plataformas de exploração de petróleo, produção de ácido sulfúrico, centrais termoeleétricas, entre outros);
- i) outros dispositivos acessórios da produção.

5.3.5 Sistemas de utilidades

- a) de água industrial;
- b) de vapor;
- c) de arrefecimento;
- d) de energia elétrica (geração, transmissão e distribuição);
- e) de ar comprimido;
- f) de combustíveis;
- g) de efluentes industriais;
- h) outros (extração por solventes, catalisadores, entre outros).

5.3.6 Veículos de transporte

5.3.6.1 Terrestre

- a) automóveis;
- b) ônibus;
- c) motocicletas, bicicletas, triciclos, reboques e afins;
- d) utilitários leves;
- e) caminhões;
- f) empilhadeiras;

- g) veículos fora de estrada (tratores, colheitadeiras, escavadeiras, motoniveladoras, carregadeiras, caminhões especiais, entre outros);
- h) semoventes.

938
M

5.3.6.2 Ferroviário

- a) material rodante (locomotivas, vagões, litorinas, autos de linha, trem de controle, entre outros).

5.3.6.3 Marítimo

- a) navios;
- b) rebocadores/empurradores;
- c) balsas, chatas e barcaças;
- d) lanchas, escunas, traineiras e outros;
- e) botes, escaleres, baleeiras e canoas;
- f) câbreas.

5.3.6.4 Aéreo

- a) aviões;
- b) planadores e assemelhados;
- c) helicópteros;
- d) dirigíveis.

5.3.6.5 Móveis e utensílios

- a) mobiliário;
- b) equipamentos de informática e de reprodução;
- c) equipamentos de telecomunicação;
- d) equipamentos de cozinha e restaurante industrial;
- e) equipamentos ambulatoriais;
- f) equipamentos de lazer.

6 Procedimentos de excelência

Devem ser seguidos os procedimentos estabelecidos na ABNT NBR 14653-1.

939


ABNT NBR 14653-5:2006

7 Atividades básicas

7.1 O engenheiro de avaliações, em comum acordo com o contratante, deve preliminarmente caracterizar a finalidade, o objeto, o tipo de valor, o alcance e o grau de agregação da avaliação.

7.2 O engenheiro de avaliações deve caracterizar as premissas e os fatores limitantes do trabalho.

7.2.1 Não faz parte do escopo rotineiro dos trabalhos de avaliação a identificação de passivos ambientais, pesquisas dominiais, estudos geotécnicos e o levantamento de dimensões de terrenos e benfeitorias.

7.3 Finalidades básicas:

- avaliações para alienação;
- avaliações para fusões, cisões e incorporações;
- avaliações para leilões;
- avaliações para garantias e penhoras;
- avaliações para seguros;
- avaliações patrimoniais;
- reavaliação de ativos imobilizados;
- avaliações para comércio exterior.

7.3.1 A tabela 1 associa as finalidades das avaliações com o seu grau de agregação e tipos de valor.

Tabela 1 — Finalidades das avaliações e tipos de valor admissíveis

| Finalidade | Bem isolado | | | Módulo industrial ou sistema integrado | Unidade industrial |
|-------------------|-----------------------------|-----------------------------|--|--|------------------------------|
| | Fora do processo industrial | | Integrado ao processo industrial (instalado) | | |
| | Não instalado | Instalado | | | |
| Alienação | Valor de mercado para venda | Valor de mercado para venda | Valor de mercado para venda | Valor econômico | Valor econômico |
| | Valor de desmonte | Valor de desmonte | Valor de desmonte | Custo de reedição no destino | Custo de reedição no destino |
| | Valor de sucata | Valor de sucata | Valor de sucata | Valor de desmonte | Valor de desmonte |
| Alienação forçada | Preço de liquidação forçada | Preço de liquidação forçada | Preço de liquidação forçada | Preço de liquidação forçada | Preço de liquidação forçada |

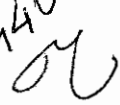
940


Tabela 1 (conclusão)

| Finalidade | Bem isolado | | | Módulo industrial ou sistema integrado | Unidade industrial |
|--|---|---|---|--|--|
| | Fora do processo industrial | | Integrado ao processo industrial (instalado) | | |
| | Não instalado | Instalado | | | |
| Fusão, cisão e incorporação | Valor de mercado para venda Valor de mercado para compra Valor de desmonte Valor de sucata | Valor de mercado para venda Valor de mercado para compra Valor de desmonte Valor de sucata | Valor de mercado para venda Valor de mercado para compra Valor em uso Valor de desmonte Valor de sucata | Valor econômico Valor de mercado para venda Valor de mercado para compra Valor de desmonte Valor de sucata | Valor econômico Valor de mercado para venda Valor de mercado para compra Valor de desmonte Valor de sucata |
| Garantia e penhora | Valor de mercado para venda Valor de mercado para compra | Valor de mercado para venda Valor de mercado para compra | Custo de reedição Valor de desmonte | Valor econômico Custo de reedição Valor de desmonte | Valor econômico Custo de reedição Valor de desmonte |
| Seguro | Valor em risco | Valor em risco | Valor em risco | Valor em risco | Valor em risco |
| Patrimonial e reavaliação de ativos imobilizados | Valor de mercado para compra Custo de reedição Valor de sucata | Valor de mercado para compra Custo de reedição Valor de sucata | Valor de mercado para compra Custo de reedição Valor de sucata | Valor de mercado para compra Custo de reedição Valor de sucata | Valor de mercado para compra Custo de reedição Valor de sucata |
| Comércio exterior | Custo de reprodução Valor de mercado para compra | Não aplicável | Não aplicável | Custo de reprodução Valor de mercado para compra | Custo de reprodução Valor de mercado para compra |

7.4 Tipos de valor:

a) para bens isolados:

- valor de mercado
 - para venda;
 - para compra;

ABNT NBR 14653-5:2006

9/11/11
CU

— custo de reedição:

- no destino;
- no fornecedor;

— valor de desmonte;

— valor em risco;

— valor de sucata;

— valor em uso.

b) para unidades industriais:

— valor econômico;

— valor patrimonial;

— valor em risco;

— valor de desmonte;

— valor em uso.

7.5 Graus de agregação da avaliação:

a) máquina isolada;

b) equipamento;

c) instalação;

d) linha de montagem;

e) módulo;

f) unidade industrial.

7.6 Para requisição e conhecimento da documentação deve reportar-se a 7.1 e 7.2 da ABNT NBR 14653-1:2001 e solicitar, entre outros e quando cabível, os seguintes documentos:

- a) máquinas isoladas: manuais, desenhos esquemáticos e documentação de origem. Quando se tratar de máquinas importadas, além dos documentos anteriores, guias de importação;
- b) unidades industriais: plantas, leiautes, fluxogramas, inventário técnico disponível, escrituras e documentos dominiais.

7.6.1 Para a identificação do valor em risco, solicitar as plantas de risco.

7.6.2 Para a reavaliação do ativo imobilizado, solicitar a relação dos ativos contábeis para a data-base da avaliação.

7.7 A vistoria deve ser conforme 7.7.1 a 7.7.5.

7.7.1 No caso de avaliação de máquinas isoladas, deve-se relatar se foi possível observá-las em funcionamento.

942
M

7.7.2 É imprescindível a vistoria dos bens tangíveis constituintes da unidade industrial e do entorno que influencia no intuito de caracterizá-la, com o registro de seus atributos físicos e de utilização relevantes para a avaliação:

As máquinas que compõem a unidade industrial devem ser caracterizadas conforme 5.3.4.

7.7.3 Recomenda-se que o engenheiro de avaliações relate as situações por ele identificadas na vistoria, que possam afetar o valor do bem.

7.7.4 Recomenda-se fotografar e caracterizar os elementos mais importantes da avaliação.

7.7.5 A data da vistoria e o autor devem constar no laudo.

7.8 A coleta de dados deve atender 7.8.1 a 7.8.3.

7.8.1 Bens isolados

Devem ser coletados todos os elementos relativos às condições de manutenção do bem ou eventuais reformas e suas principais características, como: potência, capacidade, dimensões, peso, fabricante, modelo, ano de fabricação e número de série.

7.8.2 Unidades industriais – Inventário técnico

7.8.2.1 O grau de agrupamento do inventário técnico deve se ater ao nível de detalhamento previamente definido na contratação do trabalho.

7.8.2.2 Quando a elaboração do inventário técnico for incumbência do engenheiro de avaliações, este deve explicitar, previamente à contratação, as condições de sua realização e o alcance de sua vistoria.

7.8.2.3 O inventário técnico pode estar vinculado à localização física, a processos de fabricação ou à natureza dos bens.

7.8.2.4 O inventário técnico deve ter detalhamento que permita a cotação e a estimativa de custos compatíveis com a finalidade da avaliação.

7.8.3 Outras informações

Recomenda-se obter, entre outros e quando cabível, as informações descritas em 7.8.3.1 a 7.8.3.3.

7.8.3.1 Vidas úteis e idades dos bens.

7.8.3.2 Estimar custos de frete, instalações e despesas de montagem (para a identificação de valores patrimoniais, reavaliação de ativos e valores em risco).

7.8.3.3 Estimar custos de desmontagem e comercialização (para a identificação do valor de desmonte).

7.9 A escolha da metodologia deve ser conforme 7.9.1 e 7.9.2.

7.9.1 Observar o disposto em 7.5 e na seção 8 da ABNT NBR 14653-1:2001.

7.9.2 O método adotado deve considerar a finalidade da avaliação, conforme o apresentado na tabela 1 e os procedimentos específicos detalhados na seção 11, relativos à identificação do valor patrimonial, do valor de desmonte, do valor em risco e do valor para garantia; à avaliação para comércio exterior; e à reavaliação de ativos.

ABNT NBR 14653-5:2006

943
AC

7.10 A depreciação deve ser conforme 7.10.1 a 7.10.5.

7.10.1 Para a identificação da depreciação, devem ser considerados: a vida remanescente, a vida transcorrida, os valores residuais, o estado de conservação ou a obsolescência do bem, com explicitação do critério de depreciação aplicado, bem como as fontes de referência utilizadas.

7.10.2 O engenheiro de avaliações deve apresentar no laudo o valor dos bens como novos, os custos de reedição e as depreciações utilizadas para cada bem.

7.10.3 Podem ser utilizados como aferição auxiliar, em casos excepcionais, o custo necessário à recomposição do bem ou, ainda, a estimativa da perda de desempenho.

7.10.4 O coeficiente de depreciação deve ser aplicado sobre o valor depreciável.

7.10.5 A depreciação deve considerar as instalações e despesas de montagem do bem, de acordo com as suas particularidades, quando aplicável.

7.11 Pode ser feito arredondamento de até 1%, conforme disposto em 7.7.1 da ABNT NBR 14653-1:2001.

7.12 Na avaliação de máquinas isoladas deve ser realizado um breve diagnóstico quanto à liquidez do bem e, tanto quanto possível, devem ser relatadas as principais características do mercado, inclusive com a identificação da existência de mercado de usados para o bem.

7.13 A identificação deve considerar a previsibilidade de rendas líquidas a serem auferidas pela unidade industrial durante sua vida econômica e corresponde à diferença entre o valor econômico e o patrimonial "Good-will". Em caso de apuração de valor negativo, configura-se uma obsolescência econômica. Para a identificação do valor econômico, devem ser utilizados os critérios da ABNT NBR 14653-4.

8 Metodologia aplicável

Para atender às finalidades previstas na tabela 1 e aos procedimentos específicos da seção 11, recomenda-se observar os seguintes métodos definidos na seção 8 da ABNT NBR 14653-1:2001:

- a) método comparativo direto de dados de mercado: para máquinas isoladas, apura o valor através de bens similares usados. As características diferentes devem ser tratadas por critérios fundamentados pelo engenheiro de avaliações, contempladas as diferentes funções, desempenhos operacionais (volume de produção, qualidade do produto produzido, custo unitário das peças produzidas), estruturas construtivas (carcaça, acionamentos e comandos) e itens opcionais, entre outros;
- b) método involutivo: apura o valor do terreno da unidade industrial, na impossibilidade de comparações com terrenos de portes similares, com adoção dos procedimentos previstos na ABNT NBR 14653-2;
- c) método evolutivo: apura o valor do imóvel (terrenos e edificações) nas avaliações patrimoniais de unidades industriais, quando for possível obter o fator de comercialização em mercado semelhante, com adoção dos procedimentos previstos na ABNT NBR 14653-2;
- d) método da capitalização da renda: apura o valor econômico da unidade industrial, com adoção dos procedimentos previstos na ABNT NBR 14653-4;
- e) métodos de custos (comparativo direto e quantificação): apuram o valor de prédios e benfeitorias, através do custo de reedição. Para máquinas, na impossibilidade de uso do método comparativo direto de dados de mercado, utiliza-se a cotação de preços de bens novos junto a fabricantes destes ou similares, com aplicação da depreciação.

944
OC

9 Especificação das avaliações quanto à fundamentação

9.1 O estabelecimento inicial pelo contratante do grau de fundamentação não representa garantia de alcance de graus elevados de fundamentação.

A fundamentação de uma avaliação está relacionada com o empenho do engenheiro de avaliações e depende das informações obtidas junto ao contratante e das disponíveis no mercado, bem como do prazo e recursos contratados para a execução do serviço.

9.2 No caso de informações insuficientes para a utilização dos métodos previstos nesta Norma, o trabalho não deve ser classificado quanto à fundamentação e deve ser considerado parecer técnico, como definido em 3.34 da ABNT NBR 14653-1:2001.

9.2.1 Se a avaliação da unidade industrial não atingir o grau mínimo de fundamentação, deve ser emitido parecer técnico.

9.2.2 Quando não for possível fotografar ou vistoriar um bem isolado objeto de avaliação, deve ser emitido parecer técnico.

9.2.3 Quando forem avaliados diversos bens, a representação fotográfica pode ser efetuada por setores. O nível de exigência deve recair sobre os bens que perfazem 90% do valor total da avaliação.

9.3 Os laudos de uso restrito, conforme 10.3 da NBR 14653-1:2001, podem ser dispensados de especificação, em comum acordo entre as partes.

9.4 Para fins de enquadramento da avaliação de bens isolados em graus de fundamentação, devem ser considerados os critérios da tabela 2. Casos que não sejam previstos na tabela 2 devem ser classificados como pareceres técnicos.

Tabela 2 — Graus de fundamentação para laudos de avaliação de máquinas, equipamentos ou instalações isolados

| Item | Descrição | Graus | | |
|------|---------------|--|---|---|
| | | III | II | I |
| 1 | Vistoria | Caracterização completa e identificação fotográfica do bem, incluindo seus componentes, acessórios, painéis e acionamentos | Caracterização sintética do bem e seus principais complementos, com fotografias | Caracterização sintética do bem, com fotografia |
| 2 | Funcionamento | O funcionamento foi observado pelo engenheiro de avaliações e as condições de produção, eficiência e manutenção estão relatadas no laudo | O funcionamento foi observado pelo engenheiro de avaliações | Não foi possível observar o funcionamento |

945
JC

Tabela 2 (conclusão)

| Item | Descrição | Graus | | |
|------|---|--|---|--|
| | | III | II | I |
| 3 | Fontes de informação e dados de mercado | <p>Para custo de reedição: cotação direta do bem novo no fabricante, para a mesma especificação ou pelo menos três cotações de bens novos similares</p> <p>Para valor de mercado: no mínimo três dados de mercado de bens similares no estado do avaliando</p> <p>As informações e condições de fornecimento devem estar documentadas no laudo</p> | <p>Para custo de reedição: cotação direta do bem novo no fabricante, para a mesma especificação ou pelo menos duas cotações de bens novos similares</p> <p>Para valor de mercado: dois dados de mercado de bens similares no estado do avaliando</p> <p>As informações e condições de fornecimento devem estar relatadas no laudo</p> | <p>Para custo de reedição: uma cotação direta para bem novo similar</p> <p>Para valor de mercado: um dado de mercado de bem similar no estado do avaliando</p> <p>Citada a fonte de informação</p> |
| 4 | Depreciação | Implícita no valor de mercado do bem | Calculada por metodologia consagrada | Arbitrada |

9.5 No caso de utilização de tratamento de dados com o uso de regressão linear (que será considerado grau III no item 3 da tabela 2), observar o número mínimo de dados de mercado equivalente a $(3k + 1)$, onde k é o número de variáveis independentes.

9.6 Para fins de enquadramento global do laudo em graus de fundamentação, devem ser considerados os critérios de 9.6.1 a 9.6.3.

9.6.1 Na tabela 2, identificam-se três graus (III, II e I) e 4 itens (do 1 ao 4).

9.6.2 O atendimento a cada exigência do grau I terá 1 ponto; do grau II, 2 pontos; e do grau III, 3 pontos.

9.6.3 O enquadramento global do laudo deve considerar a soma de pontos obtidos para o conjunto de itens, atendendo à tabela 3.

Tabela 3 — Enquadramento dos laudos segundo seu grau de fundamentação (avaliação de máquinas, equipamentos ou instalações isolados)

| Graus | III | II | I |
|----------------|-------------------------------------|--|------------------------------------|
| Pontos mínimos | 10 | 6 | 4 |
| Restrições | Todos os itens no mínimo no grau II | Itens 2 e 4 no mínimo no grau II e os demais no mínimo no grau I | Todos os itens no mínimo no grau I |

9.7 Para fins de enquadramento de unidades industriais em graus de fundamentação, devem ser considerados os critérios da tabela 4. Casos que não sejam previstos na tabela 4 devem ser classificados como pareceres técnicos.

Tabela 4 — Graus de fundamentação para a unidade industrial completa

| Item | Descrição | Graus | | |
|------|--|---|--|---|
| | | III | II | I |
| 1 | Funcionamento | O funcionamento da unidade fabril foi observado pelo engenheiro de avaliações e as condições gerais de produção, eficiência e manutenção estão relatadas no laudo | O funcionamento da unidade fabril foi observado pelo engenheiro de avaliações | Não foi possível observar o funcionamento da unidade fabril |
| 2 | Cadastro técnico | Cadastro com identificação de idade e condição de manutenção | Cadastro com identificação de idade | Relação dos bens |
| 3 | Máquinas e equipamentos, móveis e utensílios | Pelo menos 80% do valor do item no grau III desta parte 5 (tabelas 2 e 3) | Pelo menos 80% do valor do item no mínimo no grau II desta parte 5 (tabelas 2 e 3) | Pelo menos 80% do valor do item no mínimo no grau I desta parte 5 (tabelas 2 e 3) |
| 4 | Terrenos | Pelo menos 80% do valor do item no grau III da parte 2 ou parte 3 | Pelo menos 80% do valor do item no mínimo no grau II da parte 2 ou parte 3 | Pelo menos 80% do valor do item no mínimo no grau I da parte 2 ou parte 3 |
| 5 | Edificações e infra-estrutura | Pelo menos 80% do valor do item no grau III da parte 2 ou parte 3 | Pelo menos 80% do valor do item no mínimo no grau II da parte 2 ou parte 3 | Pelo menos 80% do valor do item no mínimo no grau I da parte 2 ou parte 3 |

9.8 Para fins de enquadramento global do laudo em graus de fundamentação, devem ser considerados os critérios descritos em 9.8.1 a 9.8.4.

9.8.1 Na tabela 4, identificam-se três graus (III, II e I) e cinco itens (do 1 ao 5).

9.8.2 Os itens 1 e 2 são apenas restritivos e não contribuem para a pontuação total. Para os itens 3 a 5 o atendimento a cada exigência do grau I terá 1 ponto; do grau II, 2 pontos; e do grau III, 3 pontos.

9.8.3 Os pontos dos itens 3 a 5 devem ser multiplicados pelo percentual de participação do valor dos bens de cada item no valor total da unidade industrial.

9.8.4 O enquadramento global do laudo deve considerar a soma dos pontos obtidos nos itens 3 a 5, atendendo à tabela 5.

947
AC

Tabela 5 — Enquadramento dos laudos segundo seu grau de fundamentação (unidades industriais)

| Graus | III | II | I |
|----------------|-----------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|
| Pontos mínimos | 2,5 | 1,5 | 1 |
| Restrições | Itens 1 e 2 no mínimo no grau III | Itens 1 e 2 no mínimo no grau II | Todos os itens no mínimo no grau I |

10 Apresentação do laudo de avaliação

10.1 Laudo de avaliação completo

O laudo de avaliação completo deve conter no mínimo os seguintes itens:

- a) identificação do solicitante;
- b) finalidade do laudo, quando informado pelo solicitante;
- c) tipo de avaliação;
- d) grau de agregação da avaliação;
- e) pressupostos, ressalvas e fatores limitantes, conforme 7.2 da ABNT NBR 14653-1:2001;
- f) identificação e caracterização do bem avaliando, conforme 7.3 da ABNT NBR 14653-1:2001, no que couber;
- g) diagnóstico do mercado, conforme 7.7.2 da ABNT NBR 14653-1:2001;
- h) indicação da metodologia utilizada;
- i) tratamento dos dados e identificação do resultado - explicitar os cálculos efetuados, o campo de arbitrio, se for o caso, e justificativas para o resultado adotado;
- j) especificação da avaliação - indicar a especificação atingida, com relação ao grau de fundamentação, conforme seção 9;
- k) resultado da avaliação e data de referência, com explicitação da finalidade, objeto, tipo de valor e alcance da avaliação;
- l) qualificação legal completa e assinatura dos profissionais responsáveis pela avaliação.

10.2 Laudo de avaliação simplificado

O laudo de avaliação simplificado pode dispensar o descrito nas alíneas d), e) e i) de 10.1.

11 Procedimentos específicos

11.1 Identificação do valor patrimonial

11.1.1 Tem por finalidade apresentar o somatório dos valores individuais dos bens que compõem o objeto da avaliação, sob o enfoque da reposição ou reedição no destino.

948
a

Este procedimento para a avaliação de processo, módulo ou unidade industrial pode não refletir o seu valor de mercado, que deve ser estimado pela conciliação do seu valor econômico (cujos procedimentos estão detalhados na ABNT NBR 14653-4) com o seu valor de desmonte.

11.1.2 São recomendáveis neste tipo de avaliação, conforme a natureza dos bens e da avaliação, os seguintes critérios:

- terrenos: avaliar preferencialmente pelo método comparativo direto de dados de mercado (reportar-se às ABNT NBR 14653-2 ou ABNT NBR 14653-3);
- infra-estruturas e sistemas de utilidades: avaliar pelos métodos de custo definidos na NBR 14653-1. A estimativa de custos deve ser fundamentada pelo engenheiro de avaliações, tomando como base a documentação técnica (memorial descritivo, especificações, plantas *as-built*, quantitativos e outros), disponibilizada pelo contratante;
- edificações: avaliar, em geral, pelos métodos de custo definidos na ABNT NBR 14653-1 e ABNT NBR 14653-2;
- máquinas e equipamentos: avaliar preferencialmente pelo método comparativo direto de dados de mercado. Quando não for possível, avaliar pelos métodos de custo definidos nesta parte da ABNT NBR 14653;
- moldes, estampos e ferramentas: avaliar preferencialmente pelos métodos de custo;
- veículos de transporte: avaliar preferencialmente pelo método comparativo direto de dados de mercado;
- móveis e utensílios: avaliar preferencialmente pelo método comparativo direto de dados de mercado.

11.1.3 Para bens que são avaliados por comparação direta, devem ser citadas as fontes de consulta e os dados de mercado. No caso de ser utilizada a cotação de preços, devem ser explicitados os preços, as fontes utilizadas e as respectivas condições de fornecimento.

11.1.4 Na impossibilidade da avaliação do terreno pelo método comparativo direto de dados de mercado, pode ser utilizado o método involutivo, que reflita o valor da gleba para seu aproveitamento eficiente.

11.1.5 Em áreas de extrema valorização, o valor do terreno pode conduzir ao valor de desmonte dos demais bens.

11.2 Identificação do valor de desmonte da unidade industrial

Quando a unidade industrial for suposta inviável, deve ser avaliada pelo enfoque de venda de seus bens constituintes, com os seguintes procedimentos:

- valor do imóvel (terrenos, infra-estruturas e benfeitorias): consideram-se as condições de imóveis similares no mercado, aplicando-se o método comparativo direto de dados de mercado ou o método evolutivo. O engenheiro de avaliações deve prestar atenção especial às infra-estruturas e prédios específicos, no que tange a sua liquidez e custos de adaptação para outros usos;
- valor de máquinas e equipamentos: devem ser observadas as condições de comercialização. Para máquinas avaliadas pelo método comparativo direto de dados de mercado, deve ser identificado o valor de mercado para venda. Para as demais, devem ser identificados os valores de desmonte, os quais consideram as respectivas despesas de desmontagem, remoção, revisão, recondicionamento e comercialização.

ABNT NBR 14653-5:2006

949
04

11.3 Avaliação de valores em risco

11.3.1 O valor em risco compreende o somatório dos valores necessários à reposição ou reconstrução dos seguintes bens:

- sistemas de utilidades;
- edificações e suas instalações;
- máquinas, móveis, utensílios, equipamentos e suas instalações;
- mercadorias e matérias-primas.

11.3.2 Sempre que possível, devem ser identificados os valores de mercado para reposição dos bens, com a utilização do método comparativo direto de dados de mercado. Devem ser acrescentados os dispêndios necessários para suas instalações (frete, base, interligações e colocada em marcha). Os resultados apurados correspondem aos valores em risco destes bens.

11.3.3 Caso o bem não possa ser recolocado nas condições em que se encontra ou se encontrava, de forma a permitir a aplicação de 11.3.2, utiliza-se o custo de reedição (conhecido no mercado segurador como "valor atual").

11.3.4 A avaliação para esta finalidade deve refletir a reposição dos bens nas condições em que se encontram, com a consideração dos gastos com instalações e montagem.

11.3.5 O engenheiro de avaliações deve relacionar os bens a serem avaliados dentro do objeto da sua contratação.

11.3.6 O inventário físico dos bens em risco deve estar relacionado a uma planta de localização ou desenho esquemático.

11.3.7 Para este tipo de avaliação, o valor do terreno deve ser desconsiderado.

11.3.8 Para este tipo de avaliação, o valor das fundações é usualmente desconsiderado.

Caso seja solicitado, podem ser apresentados os valores do prédio nas duas condições (com e sem fundações).

11.3.9 Para avaliação das edificações, deve ser utilizado o método da quantificação de custo, definido na ABNT NBR 14653-1 e detalhado na ABNT NBR 14653-2.

11.3.10 Para a avaliação de produtos, acabados ou não, devem ser considerados o estágio de sua produção e seus correspondentes custos.

11.3.11 Em caso de avaliação decorrente de sinistro, o engenheiro de avaliações deve: identificar os indícios causadores; apurar, a partir da reclamação do segurado, a extensão dos danos; fixar o valor do prejuízo e avaliar o salvo. O engenheiro de avaliações deve relacionar os bens a serem avaliados, dentro do objeto da sua contratação.

11.4 Avaliação de bens para comércio exterior

11.4.1 No comércio exterior, as situações em que serão requeridas as avaliações de bens são:

- perícia aduaneira;
- admissão ou exportação temporária;
- importação de máquinas usadas.

11.4.2 A vistoria no país de origem deve ser realizada pelo engenheiro responsável. Quando efetuada por terceiros, deve ser explicitada no laudo, sem eximir a responsabilidade do autor.

11.5 Reavaliação de ativos imobilizados

11.5.1 Tem por finalidade identificar para cada um dos bens da conta que se pretende reavaliar os seus respectivos valores, sob o enfoque da reposição ou reedição no destino, conforme os critérios da avaliação patrimonial.

11.5.2 Devem ser apresentadas as expectativas de vida remanescente dos bens avaliandos.

11.5.3 A conciliação deve atender 11.5.3.1 a 11.5.3.4.

11.5.3.1 Para a reavaliação de ativos imobilizados, deve ser preliminarmente realizada a conciliação físico-contábil, que tem como objetivo correlacionar os bens identificados fisicamente com aqueles dos arquivos contábeis.

11.5.3.2 A conciliação pode gerar até três situações:

- a) bens conciliados – existem fisicamente e nos ativos imobilizados;
- b) sobras contábeis – existem nos ativos imobilizados, mas não fisicamente;
- c) sobras físicas – são identificados fisicamente, mas não constam nos ativos imobilizados.

11.5.3.3 A conciliação deve refletir a movimentação patrimonial até a data de referência da avaliação.

11.5.3.4 Recomenda-se que a conciliação seja efetuada em conjunto com o responsável pelo controle patrimonial do ativo imobilizado.

11.6 Avaliações para garantia

11.6.1 Máquinas e equipamentos isolados

11.6.1.1 São exemplos de máquinas e equipamentos isolados: máquinas operatrizes, teares, empilhadeiras, guindastes máquinas injetoras, compressores, caldeiras, máquinas gráficas, fornos, transformadores, equipamentos elétricos, veículos, equipamento hospitalar, entre outros.

11.6.1.2 Sempre que houver mercado para o bem usado, é recomendável a utilização do método comparativo direto de dados de mercado; caso contrário, devem ser apurados os custos de reedição ou de substituição.

11.6.1.3 Devem ser identificados, em todos os casos, o valor em uso e o valor de desmonte.

11.6.2 Unidades industriais

11.6.2.1 São exemplos de unidades industriais: usinas de açúcar e álcool, refinaria de petróleo, fábrica de papel e celulose, usina siderúrgica, forjaria, fábrica de autopeças, tecelagem, estação de tratamento, entre outros.

11.6.2.2 É recomendável, consideradas as condições contratuais do trabalho, a identificação do valor econômico como empreendimento, do valor patrimonial e do valor de desmonte.

11.6.2.3 No caso da identificação do valor econômico e do valor de desmonte da unidade industrial como empreendimento, deve ser observada a NBR 14653-4.

11.6.2.4 Para a identificação do valor econômico, no caso de unidades paralisadas ou desativadas, devem ser considerados os valores e prazos necessários à reativação, no fluxo de caixa do empreendimento.

951
CL

Anexo IV – Currículos dos Avaliadores

CAMPINAS

Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO

Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA

Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-240
Tel: 62 3541 0184

RECIFE


Av. Conselheiro Aguiar, 456
5º andar - Boa Viagem
CEP 51011-030
Tel: 81 3038 7142



952
R

RICARDO LOPES CARDOSO

- **Formação Acadêmica** - Doutor em Ciências Contábeis e Controladoria pela USP; Mestre em Ciências Contábeis e Financeiras pela PUC-São Paulo; Cursos de Extensão em Contabilidade e Finanças na University of Cambridge – Inglaterra e Universidade de Léon – Espanha; Graduado em Ciências Contábeis pela PUC-Campinas; Professor do Mestrado Profissional em Controladoria Empresarial do Mackenzie-SP; Professor de MBA e EAESP/FGV-SP.
- **Cargos e Funções Desenvolvidas** - Atua na auditoria, consultoria e assessoria de empresas nas áreas de controladoria, finanças e projetos. Professor do Mestrado Profissional em Controladoria Empresarial da Universidade Mackenzie em São Paulo. Professor de MBA da FGV Management e EAESP/FGV em São Paulo.



953
OL

AVALIAÇÕES COMERCIAIS INDUSTRIAIS E PERICIAIS

Reavaliação Espontânea de Ativos Espontânea

- *Terrenos e imóveis em geral
- *Edifícios comerciais e de escritórios
- *Fundo de comércio
- *Terrenos Industriais
- *Prédios e galpões Industriais "Valor da coisa feita"
- *Máquinas e equipamentos, instalações e veículos
- *Valor do negócio em marcha "going on"
- *Glebas e fazendas, fundiário auxiliar, fundiário produtivo
- *Semoventes e Reflorestamento
- *Navios, embarcações, plataformas marítimas - "of shore".
- *Aviões e Aeronaves
- *Jazidas e Reservas Minerais
- *Avaliação de Marcas e Patentes e Moldes de Fabricação

Benefício da Reavaliação

- *Valorização do patrimônio para abertura de capital
- *Fortalecimento do balanço
- *Redução do índice de endividamento
- *Aumento de capital sem tributação
- *Aproveitamento de prejuízos fiscais e a prescrever
- *Reforço de garantias para obtenção de empréstimos
- *Argumentação p/ negociações de preços
- *Laudos para reavaliação do imobilizado
- *Laudos para fins de seguro
- *Share evaluations
- *Laudos de avaliação econômica com o valor do intangível
- *Valor do negócio
- *Valor venal de imóveis p/ base de taxaçoão fiscal IPTU, INSS, ISS, IR.

1 - DADOS GERAIS:

Luiz Cláudio Giaciani

Engenheiro Civil - CREA/SP nº 0600.63.922.5

1.1 - Participações:

- . Membro Titular do **IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia.**
- . Membro Titular da **AEAC - Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Campinas.**
- . Perito Judicial atuante na **Comarca de Campinas** e região desde 1.979.

RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS CLIENTES

Firmas para as quais prestamos serviços de avaliação de patrimônio, imóveis, máquinas e equipamentos, etc..., share evaluations, garantias, aumento de capital e fins de seguro industrial, IPTU e outros.

2 - TRABALHOS REALIZADOS PARA CLIENTES DE AUTORIA E/OU CO-AUTORIA:

1 - FILTROCEL - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PAPEL FILTRANTE LTDA., 2 - "VILA PALÁCIOS".3 - Espólio de ROBERTO MARCHIORI., 4 - Espólio de EDSON BARRETO, 5 - Família GABRIEL JORGE E OUTROS, 6 - BANCO ECONÔMICO S/A, 7 - COOPERATIVA AGRO PECUÁRIA HOLAMBRA, 8 - LABORATÓRIO DE CONSTRUÇÃO DA UNICAMP, 9 - TETRA PAK LTDA., 10 - CORTUME FIRMINO COSTA S/A, 11 - FUNAPI - FUNDAÇÃO DE AÇO PIRACICABA LTDA., 12 - IMOBILIÁRIA CANCEGLIERO, 13 - DALPI - DESTILADORA DE ALCÓOL LTDA., 14 - FAZENDA MONJOLO, AGRO PECUÁRIA CANCEGLIERO LTDA., 15 - HORTO FLORESTAL DALPI, propriedade da AGRO PECUÁRIA CANCEGLIERO LTDA., 16 - "FAZENDA SANTA IZABEL", propriedade de PETRUS PIUS DE WIT, 17 - "SÍTIO ALEGRE", propriedade de PETRUS PIUS DE WIT, 18 - "GRANJA HECO", Núcleo Holambra. 19 - COHAB-BD, 20 - BANCO SAFRA S/A, 21 - EMBRABIO - EMPRESA BRASILEIRA DE BIOTECNOLOGIA LTDA., 22 - JAN GEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA., 23 - MMB FOTOCOMPOSIÇÃO E PRODUÇÕES GRÁFICAS LTDA., 24 - SANATÓRIO DR. CÂNDIDO FERREIRA, 25 - COLÉGIO PROGRESSO CAMPINEIRO, 26 - Fábrica de Adubos da COOPERFÉRTIL - COOPERATIVA CENTRAL DE FERTILIZANTES, 27 - NUTRAL ALIMENTOS LTDA., 28 - DE CARVALHO GARCIA S/A, 29 - PAINEIRAS CONSTRUTORA LTDA., 30 - VIA ENGENHARIA S/A, 31 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTO, 32 - BRIMAR EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., 33 - CUISINE ELGIN. 34 - CONSTRUTORA E ADMINISTRADORA TAQUARAL LTDA., 35 - ELDORADO CONSTRUTORA LTDA., 36 - FAZENDA SANTA BÁRBARA, propriedade da CERÂMICA SANTANA S.A., de interesse do BANCO DE BOSTON S/A, 37 - GÔES - COHABITA CONSTRUÇÕES LTDA., 38 - RAUL GARCIA E OUTROS, 39 - "ESCOLA ROTARY", de interesse da DE CARVALHO GARCIA S/A, 40 - CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO ARARUNA LTDA., 41 - SÓLIDA DE PIRACICABA, CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA., 42 - ENGELUX COMERCIAL E CONSTRUTORA LTDA., 43 - PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS/SP. 44 - COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE LEITE DA REGIÃO DE

ash
A

CAMPINAS, 45 - MONTE D'ESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA., 46 - Arquidiocese de Campinas, de interesse da DE CARVALHO GARCIA S/A, 47 - LOJAS GOBBO LTDA., 48 - SMC PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS S.C LTDA. e VIA ENGENHARIA S.A., 49 - BANCO SAFRA S.A., 50 - ABM ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA., 51 - STUMPP & SCHUELE DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., 52 - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DAKO DO BRASIL S.A., 53 - SCHULUMBERGER MEDIDORES LTDA., 54 - MACSOL S/A MANUFATURA DE CAFÉ SOLÚVEL, 55 - SAFETLINE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA LTDA., 56 - BELOIT INDÚSTRIAL S.A., 57 - EMÍLIO PIERI S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO (SÍBER), 58 - COOPERATIVA AGRO PECUÁRIA HOLAMBRA, de interesse do BANCO DE BOSTON S.A., 59 - REWIG FLORES E PLANTAS LTDA., 60 - CENTROSUL FLORES E PLANTAS LTDA., 61 - CSC INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS LTDA., 62 - TETRA PAK S.A. 63 - BANCO DE CRÉDITO NACIONAL - BCN", imóvel de propriedade da CONSTRUTORA KAPLAN S.A., 64 - ASA - VEDAÇÕES INDÚSTRIAS LTDA., 65 - ENGELUX COMERCIAL E CONSTRUTORA LTDA., 66 - PETRONELA M. J. SCHREURS GUNNEIWEK, 67 - CPFL - COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ, 68 - PROJEX CONSTRUTORA LTDA. 69 - SERRA S.A. CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO, 69 STUMPP & SCHUELE DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., 70 - MACSOL S/A MANUFATURA DE CAFÉ SOLÚVEL, 71 - BELOIT INDÚSTRIAL S.A., 72 - TOOLYNG INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., 73- MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A., 74 - MOGIANA ALIMENTOS S.A., 75 - INDISA EQUIPAMENTOS INDÚSTRIAS LTDA., 76 - LOJAS RIACHUELO S.A., 77 - COMPANHIA LECO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, 78 - EMDHAP - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE PIRACICABA, propriedade da COMPANHIA VIGOR S.A., 79 - ALLIED SIGNAL AUTOMOTIVE LTDA. (antiga BENDIX DO BRASIL), 80 - LABORATÓRIOS BLOSSINTÉTICA LTDA., 81 - CIA ATLANTIC DE PETRÓLEO 82 - ICOA - INDÚSTRIA DE COMPONENTES AEROSPACIAIS S.A., 83 - COLÉGIO INTEGRAL, 84 - S.R. PARTICIPAÇÃO E COMÉRCIO LTDA., 85 - SHELL S.A. PETRÓLEO, 86 - WORTEX MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA., 87 - COOPERATIVA AGRO PECUÁRIA HOLAMBRA, envolvendo: Fábrica de Ração; Departamento Técnico; Laboratórios; Abatedouro de Aves (25.000 aves/dia); Incubatório de Aves; Paching House - Seleccionadora de Citrus; ETA - Estação de Tratamento de Água; Floricultura Geral; Centro de Exposição e Esportes (Expoflora), etc., 88 BANCO AMÉRICA DO SUL S.A., 89 - CULTURA INGLESA, 90 - UNIBANCO - UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A., 91 - "FAMÍLIA KAPLAN", 92 - INTEGRAL UNIVERSIDADE, 93 - KLOCKNER MOELLER EQUIPAMENTOS INDÚSTRIAS LTDA., 94 - BANDAG S.A., 95 - ALLIS MINERAL SYSTEMS - FÁBRICA DE AÇO PAULISTA, 96 - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DAKO DO BRASIL S.A., 97 - MONTE D'ESTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA., 98 - COMERCIAL ARAGUAIA LTDA., 99 - SCANIA DO BRASIL LTDA., 100 - WIGMAN AGROPECUÁRIA LTDA., 101 - CARPINTARIA BERNARDO LTDA E CONSTRUTORA TULIPA LTDA. 102 - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DA REGIÃO DE MOGI MIRIM/SP, 103 - EDIFÍCIO DONA NAIR,, 104 - ELTINK & ELTINK LTDA., 105 - THOMAZ MICHAEL HENNESSEY E OUTROS, 106 - BELOIT INDÚSTRIAL S.A., 107 - S.A. FÁBRICA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS VIGOR e M.D FOOD DO BRASIL., 108 - LOJAS ARAPUÁ S.A., 109 - LOJAS "PREDILETA LOTERIAS". 110 - S.R. PARTICIPAÇÃO E COMÉRCIO LTDA., 111 - BAMBOZZI S.A. - MÁQUINAS HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS. 112 - AGROPECUÁRIA BAMBOZZI S.A., 113 - UEMURA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA., 114 - FAZENDA SANTA GENEBRA, 115 - MOINHO INCORPORAÇÕES LTDA., 116 - OLCAV - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CARNES LTDA. 117 - COBERPLAS - INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA., 118 - EDIFÍCIO FORTE SÃO SEBASTIÃO, 119 - ARQUIDIOCESE DE CAMPINAS, 120 - ENCOL S/A - ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, 121 - HOSPITAL GERAL E MATERNIDADE MADRE MARIA THEODORA, 122 - PLASTEC INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., 123 - SHELL S.A. PETRÓLEO, 124 - METALÚRGICA PACETTA S.A, 125 - SUPERMERCADOS VEN-KÁ, 126 - COCIBRÁS INDÚSTRIAL LTDA, 127 - SHOPPING CENTER IGUAATEMI CAMPINAS, 128 - SAMBAIBA DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS LTDA, 129 - ATHLETIC CENTER LTDA., 130 - CONSTRUTORA SERRA S/A, 131 - AUTO COMÉRCIO E INDÚSTRIA ACIL LTDA, 132 - TRIMITEC AUTOPEÇAS LTDA, 133 - COMPANHIA IPIRANGA DE PETRÓLEO, 134 - COLÉGIO NOTRE DAME DE CAMPINAS, 135 - HOSPITAL MONTE SIÃO, 136 - CORRENTES INDÚSTRIAS IBAF LTDA, 137 - CORRENTES INDÚSTRIAS IBAF LTDA, 138 - VIAÇÃO BONAVITA S/A TRANSPORTES E TURISMO, 139 - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BEBIDAS ESTÂNCIA DE SOCORRO LTDA - CERVEJARIA KRILL LTDA, 140 - TEADIT JUNTA S/A, 141 - MAKRO ATACADISTA S/A, 142 - COLÉGIO RENOVATUS, 143 - PASTIFÍCIO SELMI S/A, 144 - HIPERMERCADO ENXUTO, 145 - TRANSPORTADORA VIRACOPOS, 146 - RAUL GARCIA, 147 - HIPERMERCADO CARREFOUR - DOM PEDRO, 148 - GE DAKO S/A, 149 - SAWANA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, 150 - PATRIMÔNIO DO ESPÓLIO DA FAMÍLIA HUMBERTO CORSI, 150 - SADIÁ CONCÓRDIA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, 151 - EMBRABIO - EMPRESA BRASILEIRA DE BIOTECNOLOGIA S/A, 151 - MULTI EXPORT - COMISSÁRIA DE DESPACHOS, 152 - HUNTER DOUGLAS DO BRASIL LTDA, 153 - ROBERT BOSCH LTDA (CAMPINAS/SP), 154 - IAM - INDÚSTRIA AUTO METALÚRGICA S/A, 155 - ESPRI S/A, 156 - EDIFÍCIO VITÓRIA RÉGIA - AMERICANA/SO (PERÍCIA), 155 - TEADIT JUNTAS S/A., 156 - IBRAS CBO INDÚSTRIAS CIRÚRGICAS E ÓPTICA S/A, 157 - FORBRASA S/A COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO, 158 - GEVISA /SA, 159 - ADERE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ADESIVOS LTDA, 160 - BANDAG DO BRASIL S/A, 161 - SIFCO DO BRASIL S/A, IND. METALÚRGICA, 162 - HOTEL ROYAL PALM PLAZA - CAMPINAS, 163 - HOTEL BAHAMAS - CAMPINAS, 164 - SHOPPING OUTLET CAMPINAS, 165 - CERVAM - COOPERATIVA DE ENERGIZAÇÃO VALE DO MOGI LTDA - PORTO FERREIRA/SP, 166 - PLÁSTICOS JUNDIÁI - JUNDIÁI/SP, 167 - TINTURARIA E ESTAMPARIA PRIMOR - AMERICANA/SP, 167 - CECOL - CERÂMICA CORDEIRÓPOLIS LTDA, 168 - GREINER BIO-ONE BRASIL PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES LTDA, 169 - CONFIBRA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, 170 - LAMBERTI BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA, 171 - HOSPITAL VERA CRUZ S/A, 172 - FLEX POLÍMEROS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, 173 - AVERY DENNISON DO BRASIL LTDA, 174 - SUSTENTARE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA, 175 - CERAMICA SÃO JOSÉ LTDA, 176 - BROTO LEGAL ALIMENTOS LTDA.